

100%
SATISFAÇÃO

OURO E PRATA
COMPRAMOS E PAGAMOS A DINHEIRO


Andrade & Pinto
 Ourivesaria

100%
MELHOR PREÇO

Andrade & Pinto Lda. - Rua Sousa Trêpa, n.º 45 | Santo Tirso (em frente à Pastelaria Moura) | Agência - Edifício Bom Nome - Vila das Aves | Contacto: 252 850 525

BIMENSÁRIO | 12 JANEIRO 2012 | N.º 469

entre

MARGENS

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES
 APARTADO 19 . 4796-908 VILA DAS AVES.
 TEL.F. e FAX.: 252 872 953
 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt
 PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL
 DE ENTRE-OS-AVES, CRL
 1,00 EURO





Farmácia das Fontainhas

Todos os dias ao seu dispôr com
simpatia e profissionalismo

S. SALVADOR DO CAMPO GANHA JUNTA DE FREGUESIA AOS 50 ANOS



DIA 21 DE JANEIRO, ÀS 15H30

CAVACO SILVA

INAUGURA

PASSEIO

PEDONAL

Aves soma terceira
vitória seguida

DESPORTO | PÁGS 18-21

Terreno anexo ao Amieiro Galego custou 45 mil euros à Junta das Aves

TERRENO EM CAUSA TEM 13 MIL METROS QUADRADOS. **PÁGINA 8**

REPORTAGEM

Lojas centenárias
de Santo Tirso
resistem à crise

A Casa Reis, a Ourivesaria Andra-
de e Pinto e a Farmácia Central
contam com mais de 100 anos
de existência. **PÁGINAS 4 E 5**

EXECUTIVO CAMARÁRIO

Ana Maria
Ferreira assume
vice-presidência

Saída de Luís Freitas provoca me-
xidas no executivo. José Carlos
Ferreira fica com os pelouros do
desporto e juventude. **PÁGINA 9**





AGÊNCIA FUNERÁRIA GODINHO & SUC., LDA
 AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955, LOJA 155
 4795-024 VILA DAS AVES
 CONTACTOS: 252874058 - 919556296



FIM DE SEMANA



POR: RUI BRAGA

“Palavras / Paroles”

Jaques Prévert. Editora Sextante

Mundo prevertiano

“Pai Nosso, que estais no céu
Deixai-vos aí ficar
E nós ficaremos cá na terra
Que às vezes é linda de pasmar”

Existem livros pelos quais tropeçamos de ternura, “Palavras” de Jaques Prévert é um desses livros. É um imprevisto de ideias que nos tira o sono de bom grado, um inventário que regista o gosto pela liberdade e o insólito; devemos mantê-lo por perto, faz-nos falta.

Foi editado em 1946, este grande roteiro do homem de rua que encontra poesia por todo o lado que passa, ao virar da esquina, “É preciso tentar ser feliz, nem que seja apenas para dar o exemplo.” Prévert parece falar quando escreve, nós ficamos a pensar que todos os outros usam palavras a mais. Ele transita pelos mesmos caminhos que os surrealistas seguiram, o “umor”.

Com as “palavras”, aprendemos que a poesia é a descoberta das coisas que nunca vimos, “uma frase, sempre a mesma, uma frase, repetida...”, sem parar, sem resposta...”, o convite para rir e estremeecer, “um morto, outro morto, um assassino, um regador, uma andorinha a esvoaçar, no céu cor de céu”, permitimo-nos não parar.

Este livro é um carrinho de mão de grandes invenções. Deus senta-se lá dentro e o homem empurra-o, o acaso faz o resto. |||||

Fora de portas - Santo Tirso - Guimarães - Famalicão - Trofa

FEIRA DE ARTE

Vila das Aves, centro Cultural. Até 13 de janeiro de 2011. Das 9h. às 13h0. e das 14h. às 17 horas. Entrada Livre

Últimos dias desta exposição e venda de produtos culturais promovida pela Câmara de Santo Tirso em parceria com a GESTO - Cooperativa Cultural. Pinturas, gravuras, serigrafias, livros, discos, objetos de design, mas também artesanato e doçaria tradicional.

MÚSICA: SARAU DE REIS

Vila das Aves, dia 14 de janeiro, às 20h30. Salão Paroquial. Entrada livre.

XXVI Sarau de Reis com a participação de grupos de folclore, agrupamentos musicais e outras instituições de Vila das Aves, bem como das escolas da freguesia. Organização do agrupamento de escuteiros local.

MÚSICA: EVOLS

Guimarães, café-concerto do Centro Cul-

tural Vila Flor. Sábado, 14 de janeiro, às 24 horas. Bilhetes a 3 euros.

A primeira atuação no Café Concerto, em ano de Capital Europeia da Cultura, é da responsabilidade dos Evols. Entre composições estritamente organizadas ou através da música improvisada com formas aleatórias, os Evols apresentam o seu álbum homónimo. As linhas divisórias entre géneros musicais são inexistentes, sendo a guitarra elétrica o único elemento de união entre os elementos. Ao vivo, o grupo conta com a componente visual executada por Pedro Maia, tendo como resultado uma performance pontuada pelo psicadelismo através da combinação de música com projeções de vídeo, fumo e strobs.

MÚSICA: II ENCONTRO DE REISADAS /JANEIRAS

Trofa, salão Polivalente dos Bombeiros Voluntários. Dia 15 de janeiro, às 15h00.

Iniciativa organizada pela Câmara Municipal da Trofa que, para o efeito convidou todos os grupos das freguesias que anualmente, nesta altura do ano, cantam as janeiras pelo concelho. Neste sentido, este Encontro contém uma

“ASSIM É O AMOR”, ESTE DOMINGO, ÀS 21H30, EM GUIMARÃES, AGORA EM SESSÕES NO SÃO MAMEDE



CINEMA: “ASSIM É O AMOR”

Guimarães, São Mamede - Centro de Artes e Espetáculos. Dia 15 de janeiro, às 21h30. Organização, Cineclube de Guimarães.

Apenas alguns meses depois do seu pai Hal (Christopher Plummer) falecer, Oliver conhece a irreverente e imprevisível Anna (Mélodie Laurent). Este novo amor inunda Oliver de memórias do seu pai que, a seguir à morte da sua mulher, e já com 75 anos, resolve sair do armário, para uma preenchida, enérgica e maravilhosamente tumultuosa vida homossexual. Um filme de Mike Mills com Ewan McGregor, Christopher Plummer, Mélodie Laurent e Goran Visnjic, entre outros. |||||

Dentro de portas - “Fresh Maggots”

Enigmática maturidade aos 19 anos

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

Já o tenho memorizado há muito tempo nas pesquisas do eBay e, por isso, tenho acompanhado o ávido interesse mundial por este raro registo. Estranhamente só recentemente o explorei para comprovar todo o virtuosismo desta jovem dupla britânica, formada por Mick Burgoyne e Leigh Dolphin, ambos com apenas 19



anos de idade em 1971, o ano de lançamento de “Fresh Maggots”. O duo, com o mesmo nome, conseguiu gravar um dos melhores álbuns *folk* de sempre.

“Dole Song”, a faixa de abertura, anuncia o que aí vem: uma base com-

posta por guitarra acústica complementada com uma admirável variedade de texturas, guitarra cheia de *fuzz* e orquestração harmoniosa. Bem, já reuni argumentos suficientes para uma recomendação. Mas o leitor mais cético quer mais. Aí tem: trata-se de um disco com músicas rápidas que revelam uma elevada competência e maturidade dos intervenientes. “Rosemary Hill” voa mais alto com o seu soberbo arranjo de cordas. Existem momentos de *déjà vu* – principalmente em “Everyone’s Gone To War” – mas, para mim, não beliscam a originalidade global musical. Ouça, por exemplo, “Spring” e irá perceber a escolha do título deste pequeno artigo. Dá vontade de perguntar: como é

possível? E, já agora, como alcançaram os dois jovens tanta intensidade dramática em “Who’s To Die”?

A raridade da edição original, da RCA, fez com que um colecionador pagasse mais de 1.000 euros em 2009. Em Portugal saiu um EP (“extended play” > single) com quatro faixas, duas delas inéditas – “Car Song” e “What Would You Do”. “Fresh Maggots” já foi reeditado pela Sunbeam Records, quer em CD, quer em duplo LP, ambos os formatos com extras, entre os quais as inéditas atrás referidas. Mais curiosidades: no início de 2011, um exemplar do EP português atingiu um valor de quase 60 euros. Foi vendido a partir da Suécia e não do nosso país... |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de janeiro foi o nosso estimado assinante, **José Carvalho da Cunha**, residente na rua Srª de Fátima, em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

O homem engana-se a si mesmo.
Ele reza por uma vida
longa mas tem medo da velhice

(Provérbio chinês)



SEXTA, DIA 13

Céu pouco nublado. Vento fraco. Máx. 13° / min. 1°



SÁBADO, DIA 14

Aguaceiros. Vento moderado. Máx. 12° / min. 1°



DOMINGO, DIA 15

Aguaceiros. Vento fraco. Máx. 10° / min. 3

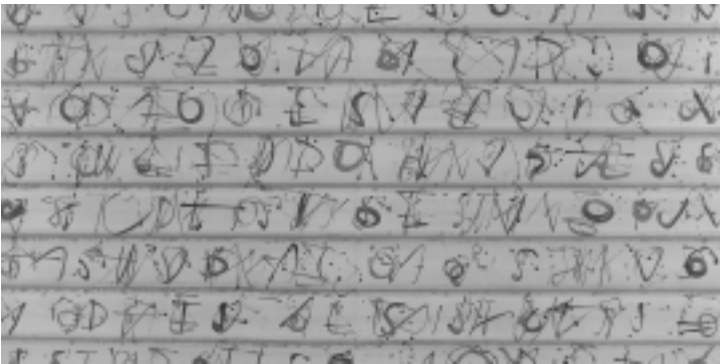
‘Rastos’ de uma obra singular em exposição

EXPOSIÇÃO DE EMERENCIANO PATENTE ATÉ DIA 21 DE JANEIRO, NA CASA DA GALERIA, EM SANTO TIRSO

Na Casa da Galeria, em Santo Tirso, a obra de Emerenciano continua em exposição até dia 21 de janeiro. Oportunidade para conhecer o trabalho de um dos mais singulares artistas-plásticos nacionais que não receia em reclamar para o seu trabalho uma faceta lúdica. É algo de que “não se fala muito” admitiu ao Entre Margens, mas que na obra do artista plástico natural de Ovar está bem presente. Esse caráter lúdico assume-o através da pintura, por exemplo: “a pintura é um jogo, tem cores, tem formas, mas não se fica só por isto na medida em que atribuo uma dimensão simbólica aos quadros, e ao atribuir uma dimensão simbólica e ao pensar sobre isso, assumo também um lado conceptual”. A exposição inaugurada em novembro do ano passado, com o título “rastos” apresenta-se desde logo com dois elementos gráficos muito presente na obra de Emerenciano: uma caneta e uma tesoura. “É o dissecar, o cortar, o eliminar é o criar ruturas”, revela o autor, que se diz também um “homem da es-

crita”. “Temos inevitavelmente de fazer cortes para termos outra eficácia. Para podermos crescer e seguir em frente temos de provocar pequenas revoluções dentro de nós. Há logo no corte umbilical um rutura, um corte, e na sequencia desse corte um primeiro trauma” e que Emerenciano considera essencial para se “seguir em frente”. Algum tempo de pois de se ter apresentado no Centro Cultural de Vila das Aves com a exposição “Retratos de Escritores”, Santo Tirso volta a colher a obra de Emerenciano, desta vez numa casa à qual não poupa elogios. “É um espaço ótimo e estão a fazer um excelente trabalho. É das galerias mais bonitas que eu tenho visto e é admirável que isto aconteça em Santo Tirso. Se posso formular um desejo é o de que as pessoas visitem es-te espaço e ao virem cá, que o apoiem, que contribuam para que se mantenha porque é uma grande riqueza”. |||||

“RASTOS” DE EMERENCIANO
Até 21 de janeiro. S. Tirso, Casa da Galeria. Horário: de terça a sábado, das 15h00 às 19 horas. Morada: rua Prof. Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, Nº 33-37. 4780-449 - Santo Tirso.



Cidade-berço inspira trabalho de artista natural de Vila das Aves

IRINEU OLIVEIRA EXPÕE NA GALERIA LUCÍLIA GUIMARÃES, ATÉ 17 DE JANEIRO

São 24 as obras que, desde o dia 3 de janeiro, compõe a exposição “Traços de Guimarães” e enchem a Galeria Lucília Guimarães, no Centro Histórico da cidade-berço. As fachadas dos antigos paços do concelho, do Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento e do Convento de Santa Clara são apenas algumas das representações que surgem, detalhadamente no papel. O trabalho é de Irineu Oliveira, natural de Vila das Aves, que aos 28 anos vê, pela primeira vez, os seus trabalhos tornados públicos. As obras têm data de 2009, altura em que Irineu aproveitou as férias de verão e, várias vezes por semana, seguiu para Guimarães. “Na altura estava a desenhar uma fachada na rua da rainha e

uma senhora viu, gostou, deu-me um cartão, disse que tinha uma galeria e decidi fazer uma exposição”, lembra. Irineu Oliveira vive, desde 1993, na Alemanha e, apesar de nos últimos anos não ter conseguido realizar a exposição, achou que este seria o momento ideal. “Teve que ser este ano, há a capital Europeia da Cultura e a galeria gostava de inaugurar o

ciclo de exposições com desenhos da cidade e com um artista da zona”. O gosto pelo desenho acompanha Irineu desde criança mas intensificou-se em 2006 quando começou a estudar design e comunicação, na Alemanha. “Eu sempre gostei de desenho e ilustração e vendesse sempre umas coisitas. Eu fazia, lá na Alemanha pequenas casas familiares com um jardim. As pessoas gostam de ter isso das suas casas”, conta. Hoje, as obras são maiores, a técnica utilizada é mais avançada, o resultado final mais evoluído e o trabalho que antes demorava uma hora, agora pode ultrapassar as quatro. Para o futuro há a esperança de conseguir viver da arte. “Claro que não é automaticamente que vou conseguir dar o passo alto mas tenho que começar por algum lado”, conclui Irineu Oliveira. |||||



IRINEU OLIVEIRA

EXPOSIÇÃO: “TRAÇOS DE GUIMARÃES”
Até 17 de janeiro. Galeria Lucília Guimarães. Morada: rua do retiro, n.4 (Centro Histórico). 4800-000, GMR.



Andrade&Pinto

COMPRAMOS
OURO USADO
PAGAMOS A
DINHEIRO

**COBRIMOS QUALQUER OFERTA
NÃO VENDA SEM NOS CONSULTAR**

AGÊNCIA DAS AVES | Rua João Bento Padilha,
Edifício Bom Nome (Junto do Café Mota)

Agência de Santo Tirso | Contacto: 252 850 525

MÉDICO DOS OLHOS OFTALMOLOGISTA

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

A CRISE, A CRISE, A CRISE. AINDA 2012 NÃO TINHA CHEGADO E JÁ ESTAVA CONDENADO A SER UM DOS PIORES ANOS DOS ÚLTIMOS TEMPOS. FALA-SE NO AUMENTO DO IVA, NO DESEMPREGO, NA EMIGRAÇÃO. DIZEM NÃO HAVER DINHEIRO, NÃO HAVER PODER DE COMPRA E O COMÉRCIO ESTÁ CADA VEZ MAIS AMEAÇADO. MAS, EM 2012, AINDA HÁ, EM SANTO TIRSO, LOJAS QUE CONTAM MAIS DE UM SÉCULO, QUE JÁ PASSARAM POR VÁRIAS CRISES, QUE SERVIRAM VÁRIAS GERAÇÕES.

A ALMA DO NEGÓCIO

||||| TEXTO: **ELSA CARVALHO**

A Casa Reis completou 150 anos em 2010, passou por várias gerências, sobreviveu a duas guerras mundiais, conheceu a monarquia e recebeu a república. Hoje, a praça Conde S. Bento é diferente. Já não há caminhos em terra batida, a fonte que marcava o centro da praça já não existe e os clientes que chegavam a cavalo vêm, agora, de carro. “Na Casa Reis tem tudo o que vós quereis” é só um dos ‘slogans’ que ainda há quem associe ao negócio. Ao longo de mais de um século e meio de história, o destino da Casa Reis foi passando para as mãos dos funcionários e, Magno Braga é quem, atualmente, assegura o funcionamento da loja. Mas afinal, qual é o segredo para a longevidade do negócio? “O segredo da loja está em passar para empregados. Se fosse para a família se calhar já não existia

porque não percebem e ia acabar por fechar”, garante Magno Braga. Mas o segredo do sucesso passa sobretudo pelo trabalho. “São os preços competitivos, o facto de estarmos sempre à frente, trabalhar, inovar”, garante Magno Braga. Vão a feiras um pouco por toda a Europa, difundem o nome, escolhem produtos, conhecem novos mercados e, desde há dois anos, têm também uma secção de decoração. O nome da loja é já bem conhecido dentro e fora de Santo Tirso e Magno Braga assegura que é “porque nós tratamos bem dos clientes, temos consideração pelas pessoas”.

E se os primeiros 150 anos nem sempre foram fáceis, os próximos parecem ter, também, coisas menos boas. Para o responsável o grande problema é a “mentalidade que existe de comprar tudo nos centros comerciais”, mas afirma que se vão “aguentando porque a maior parte dos produtos que há aqui não existe nos grandes centros”. Com a constante alteração dos preços, o mais difícil é manter as vendas. “A nossa preocupação é sempre atingir os números dos anos anteriores. Temos conseguido mas cada vez tem sido mais difícil, exige mais de nós, estamos abertos 10 horas por dia, já tiramos uma hora do almoço e depois fechamos mais tarde”, realçou. Em 150 anos muita coisa mudou e, para Magno Braga, as mudanças têm influência no negócio. “Há menos movimento porque tiraram as coisas

fulcrais do centro da cidade: o registo civil, o notário, a conservatória, as finanças, as pessoas estacionam na feira, fazem o que tem a fazer e vão embora”, conta. A falta de estacionamento também não ajuda “havia gente que vinha de fora e agora vêm uma vez ou duas, apanham uma multa e nunca mais voltam”.

E se 2012 trouxe a austeridade, Magno Braga garante não estar assustado com a crise. “Já veio cá o FMI duas vezes, já passamos da monarquia para a república, vivemos duas guerras mundiais e várias revoluções, 2012 à beira disso é uma criança” lembra e acrescenta “a minha experiência diz-me que não dá para entrar em pânico, pelo menos para já”. Apesar de ainda não ter sentido uma diminuição das vendas, a Casa Reis está mais do que atenta: “não quer dizer que a situação não se possa alterar. Só no final deste mês é que as pessoas vão começar a pagar as coisas mais caras e aí é que se pode notar”, lembrou.

OURIVESARIA ANDRADE E PINTO

Mas não é só a Casa Reis que preenche, há mais de 100 anos, Santo Tirso. A história da Ourivesaria Andrade e Pinto confunde-se com a cidade desde 1905. A loja surgiu pelas mãos da sociedade da qual o avô de Manuel Pinto fazia parte e a família foi dando continuidade ao negócio. “O meu pai era o Pinto, outro dos sócios era o Andrade. O meu pai era mais conhecido por ser relojoeiro e tratar da parte técnica, o outro sócio era o mais ligado à parte comercial da loja”, conta. Manuel Pinto começou a trabalhar na ourivesaria aos 17 anos e ao longo dos 30 que permaneceu lá, viu passar muitas crises. “Foram sempre ultrapassadas porque sempre foi uma casa muito séria, em que as pessoas tinham sempre muita confiança”, garante.

Ao longo dos anos, muitas foram as tradições, as pessoas, os gostos,

as riquezas e a falta delas, que a Andrade e Pinto conheceu. Passou pelos momentos áureos do ouro, viveu outros mais difíceis, e Manuel Pinto garante que o segredo sempre foi o “atendimento personalizado” e a “plena confiança nas pessoas” que fez com que a casa fosse sobrevivendo ao longo dos anos.

Há cerca de quatro anos passou a ser Luciano Soares a gerir a ourivesaria. Hoje, apesar de ser uma loja com mais de 100 anos, Luciano Soares garante que é um ramo cada vez mais complicado. “O ouro, há 50 anos seria um símbolo de riqueza, as pessoas viam-no como um investimento e compravam porque lhes dava um certo estatuto social. Atualmente temos os artigos de moda, as pessoas usam peças de marca, de prata porque existe uma maior variedade de peças com um preço mais convidativo”, conta.

Numa altura em que a crise toma conta das notícias do dia, invade todas as casas e faz companhia às conversas de café, o negócio da ourivesaria caminha com passos cuidados. “Sentimos muito a crise. Em termos de vendas diminuiu. O ouro pouco se vende porque deixou haver o culto do ouro, as pessoas deixaram de apreciar tanto as peças em ouro, principalmente as de ouro amarelo”, confidencia. O lucro que se retira da loja serve para fazer a manutenção, mas, para Luciano Soares, o mais difícil é satisfazer os clientes. “As pessoas, de facto, querem comprar mas quando reparam no preço das coisas já não querem tanto e procuram o que nós não temos”.

O segredo, com mais de 100 anos de existência, é feito de tenaci-

Já veio cá o FMI duas vezes, já passamos da monarquia para a república, vivemos duas guerras mundiais e várias revoluções, 2012 à beira disso é uma criança”

MAGNO BRAGA, CASA REIS



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“As pessoas, de facto, querem comprar mas quando reparam no preço das coisas já não querem tanto e procuram o que nós não temos”.

LUCIANO SOARES, OURIVESARIA ANDRADE E PINTO

dade e persistência. “Exige muito mais das pessoas. Obriga-nos a inovar, a mudar as montras com mais frequência, porque as pessoas só entram se o artigo lhes chamar a atenção”, explica. Na segurança, o melhor é não pensar. “Preocupa e muito e é aquele tipo de situação que preferimos não pensar porque se pensarmos não vamos trabalhar”, garante ao mesmo tempo que realça o trabalho da Polícia. “Estão sempre presentes e noto que há um cuidado acrescido no caso das ourivesarias”.

FÁRMÁCIA CENTRAL

Mais abaixo, no Largo Coronel Batista Coelho, na fachada da Farmácia Central está pregada a placa dos 125 anos. Em 1884 a farmácia era fundada pelas mãos de Vicente Borges e, depois de vários proprietários, chegou às mãos de António Rocha da Torre, avô de Hugo Assoreira. Hoje, a farmácia continua a ser o local onde se procura a cura para todos os males mas as diferenças são grandes. “A farmácia antigamente não era nada destes automatismos que tem agora, era tudo manual”, lembra Hugo Assoreira. Funcionava como um ponto de encontro, o trabalho era completamente diferente, o fluxo era menor e a oferta de medicamentos era bem mais reduzida. “Falava-se de tudo, o farmacêutico era ouvinte, era padre, era amigo, era tudo”, conta.

Também a farmácia Central conheceu muitas histórias, forneceu soluções para doenças de avós, pais, filhos e netos e sobreviveu a todas as dificuldades que encontrou pelo caminho. Em 1971, Maria Margarida Assoreira, mãe de Hugo, assumia o cargo de diretora técnica, que ocupa até hoje. Em 2004 foi a vez de Hugo Assoreira entrar para o negócio e o responsável admite que “o mercado é totalmente diferente”. A mudança maior ocorreu quando os medicamentos saíram para os hipermercados e parafarmácias e a constante oscilação de preços também não dá a estabilidade que o ramo necessita. “Para nós não é fácil e para os clientes também não. Pode perder-se a confiança que há com o utente”.

Mesmo não sendo considerada comércio tradicional, a verdade é que, também a farmácia, passa por momentos altos e baixos. “Não podemos negar que as farmácias já foram um excelente negócio mas hoje em dia tem que ser muito bem gerido” conta. Hoje, a concorrência é maior mas, ainda assim, é possível manter um estabelecimento secular, sobretudo através da diferenciação. Hugo



Assoreira atesta que o mercado exige mais dos profissionais. “Não basta saber muito tecnicamente de farmácia e do medicamento mas também tem que ter a parte da gestão implementada”, acrescenta. O segredo continua a ser o trabalho. “Temos que dar mais às pessoas do que, simplesmente, estar atrás do balcão a ler receitas. Muitas vêm cá e não levam nada mas as suas dúvidas são esclarecidas”, conclui.

Em 2012, numa altura em que os noticiários da noite abrem com notícias sobre crise, falta de dinheiro e falências, em Santo Tirso ainda é possível falar de comércio com mais de 100 anos de existência. O segredo? Bem, o segredo é a alma do negócio. ||||

“Não podemos negar que as farmácias já foram um excelente negócio mas hoje em dia tem que ser muito bem gerido”

HUGO ASSOREIRA, FARMÁCIA CENTRAL

PRAÇA CONDE DE S. BENTO

Espaço de recordações

||||| TEXTO: ABÍLIO MONTEIRO

Todos nós ao relembrar o passado sentimos algo que está sempre disponível na vida para discutir a história. O amor pelas coisas antigas, com vozes e silêncios, passagens e diálogos, leva-nos a contar momentos que se harmonizam o mais possível com os ritmos que a natureza e os costumes nos oferecem. São momentos de inúmeras contemplações, capazes de unir o rural com o citadino, e de aludir a lugares agradáveis, de interação social, cujos elementos o passado jamais se cansará de recordar.

Por isso, não esqueçamos os primeiros passos citadinos proporcionados numa praça rodeada

oferecem para que possamos gozar de boa saúde ou curar-nos de certas enfermidades, devido ao sol, à luz e ao ar que ali se desfrutava.

Também por ali passavam vários cães abandonados, que vinham à procura de um petisco deixado pelos lanches que eram prática usual das pessoas que esperavam pelo transporte público. Acontece que um dia um cão enfurecido perseguiu um gato vadio que se refugiou no cimo de uma das árvores que circundam a praça. Como o gato miava insistentemente, um miúdo desesperado, e em defesa do animal, correu para os bombeiros, que ficavam mesmo em frente, a pedir auxílio, os quais retiraram o gatinho de cima da árvore. Ao indagar o pequeno se estava contente, este disse-nos: afinal, os bombeiros não são só para apagar incêndios!

Por tudo isso e muito mais, a Praça Conde de S. Bento foi e é um local de afetividades e, no contexto urbano, um espaço de sustentabilidade. Ao longo dos tempos, lá se fizeram feiras e celebrações. Por lá passavam os cortejos alegóricos e de oferendas, que eram dedicadas ao nosso hospital. Eventos que deixam saudades, pois as ofertas eram transportadas em carros de bois engalanados, que transportavam pipas de vinho, milho, hortaliças, carnes e todos os produtos recolhidos da tradicional agricultura das freguesias do concelho.

Deste modo, para além de ser uma praça das mais belas e bem enquadrada na paisagem urbanística, também teve e continua a ter um significado imprescindível na vida da cidade, porque é um palco privilegiado da socialização da comunidade tirsense. |||||

de casas emblemáticas, árvores, jardins, bancos e pessoas. Em Santo Tirso, hoje como dantes, a Praça Conde de S. Bento, apesar de pequenina, apresenta-se bem vestida e cheia de calor humano. Foi lá que percebemos, nos anos 60 e 70, a importância vital de um espaço por onde se passava e aonde se dirigiam as pessoas para esperar pela camioneta, depois de irem à farmácia, aos correios ou às lojas comerciais envolventes.

A Praça Conde de S. Bento sempre foi um lugar encantador, adornado com flores e verduras refrescantes, que nos acarinhou com tempos felizes e nos fez criar laços de amizade que ainda hoje perduram.

Entre muitas recordações, não podemos deixar de referir que naqueles encontros as crianças estavam ansiosas por ouvir tocar a sirene dos bombeiros; a senhora, com delicadeza, nos perguntava onde ficava a Casa Reis para comprar tecidos, linhas ou bordados. Até presenciamos uma devota do local, que diariamente estava sentada num dos bancos, que nos disse ser aquela praça o local ideal para se viver permanentemente no ambiente que os bens da Natureza nos

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO



Editorial

Reisadas de outros tempos e de agora



Luís Américo Fernandes
O DIRETOR

Ruben A., escritor do Porto e autor de, entre muitos, de “O Mundo à Minha Procura”, no início do capº VI, recorda de forma interessante algo que nos é ainda familiar nestes inícios do ano e que, já não tendo funções rituais mas interesseiras, está na nossa memória de habitantes do norte de Portugal, os Reis e as Reisadas. Cito-o nesta passagem alusiva exatamente a esta tradição:

“As férias do Natal alastravam-se até à passagem do Ano... e morriam cautelosamente no dia de Reis quando nas vésperas os Reiseiros da Maia vinham cantar à porta da Quinta. As pequenas quadras cantadas pelos Reiseiros, o costume de virem à noite alta de bandolim e ferrinhos afugentar o diabo para o ano e ao mesmo tempo louvar os senhores da casa, é um dos mais amáveis usos do norte de Portugal...”

“Senhores do Campo Alegre/ tomai conto do Diabo! Este ano os nossos Reis / estão fartos de dar ao rabo!”

E todos os anos vinham com as suas informações e presságios de Borda-de-Água avisando para se ter

cuidado com as galinhas, semear na época própria, não atrasar os trabalhos agrícolas, etc. Uma espécie de conselheiros acácios em forma de jograis que à custa de articularem quadras populares levavam uns escudos para o vinho e a distração. No dia dos Reis respirava-se à vontade o primeiro fôlego do ano, deitavam-se contas à vida, e o segundo período introduzia-se como muito difícil de roer; não havia mais conversas, os primos voltavam a Santo Tirso para comerem missas, jogarem a bola, e ficarem esquecidos até à Páscoa...”

Curiosa esta alusão final aos primos que “voltavam para Santo Tirso ...” mas é com certeza uma alusão elíptica ao Colégio das Caldinhas a que R.A. já se referira no capítulo anterior para dizer que “no Natal desciam à cidade os primos que, da gaiola de Santo Tirso, vinham cheios da vontade de viver”.

Peguei, porém, neste texto do autor portuense, primo de Sophia de Mello Breyner, pelas alusões que faz à tradição dos Reis, das Reisadas e dos Reiseiros de que vamos guardando ainda memória de uma forma revivalista pelo menos, porque já nem andamos ao sabor do Borda-de-Água, nem a nossa sociedade é a sociedade paternalista e ritual dos nossos avós. Rituais de passagem de ano, se os temos, são hoje massificados e festivos, celebrados com o ribombar dos foguetes, com taças de champanhe na mão e comendo as “venturosas passas” numa fugaz esperança de que o ano em que se entrou seja algo melhor do que o que findou. E viva 2012! Não era assim que as coisas se passavam antigamente: não era por acaso que, logo na transição do ano, se fazia o “enterro do velho” e se escondia o diabo, até ao Carnaval com os rituais das máscaras que, sobretudo no nordeste transmontano, tinham figuras autenticamente diabólicas e ritos de passagem da adolescência em que os jovens da comunidade escondiam ruidosamente “o cornudo” saracoteando-se diante das mo-

ças casadoiras da aldeia para que os diabinhos à solta da cobiça e da luxúria as não contaminassem.

Esta quadrinha de Reis onde se diz “tomai conto do Diabo!” equivale, por certo, a “tomai conta”, “pondevos em guarda” contra os seus malefícios e danos e constitui uma advertência; e quando diz “que este ano os nossos Reis/ estão fartos de dar ao rabo!”, de duas uma: ou queriam significar que, enquanto cantavam, os reiseiros se saracoteavam, dançavam, “mexiam as nádegas freneticamente”, na expectativa de uma recompensa compensadora; ou, na pior das hipóteses, e em certo sentido menos reverencial para com os fidalgos, esta gente de extração popular queixava-se das condições de vida de penúria, de fome e de privação em que viviam, ou seja, está mesmo “farta de dar ao rabo”.

A linguagem que prevalece nos tempos que correm é necessariamente outra, feita de muito “economês”

Rituais de passagem de ano, se os temos, são hoje massificados e festivos

e “politiquez” a tingir a espuma dos dias e dos noticiários; os diabos a esconjuram são outros, porventura a Troika, os Mercados, o Déficit, a Corrupção num ambiente de austeridade, de maior privação e menor poder de compra em que vamos ter que sobreviver neste e nos anos que se avizinham. Daí que sugira aos Reiseiros que por aí andam a reviver o passado que cantem aos Políticos que nos governam e nos representam nas funções do Estado, em quadras assertivas, as mágoas que na realidade nos doem e esconjurem os “diabos” que na hora atual nos afligem, tais como estas:

“Prometeis o sol na eira/ daqui a três, quatro anos?/ Levai a peito a canseira, / já bastam tantos enganar.”

“O povo que vos elege / está farto de dar ao rabo; / mais vale um burro andadeiro / do que um cavalo de garbo”. |||||

A vida está cheia destas histórias

Muros por derrubar



Abel Rodrigues

1 - Até ao verão passado, o dono do Pingo Doce Alexandre Soares dos Santos, o segundo homem mais rico de Portugal, era presença assídua nos canais televisivos. Expunha o seu ponto de vista sobre a crise, ressaltando a ideia que deveríamos proteger os produtos portugueses para assim cortar nas importações. Que deveríamos ser solidários e empenhados no combate à crise. Não se poupava nas críticas ao governo de Sócrates, chamando-lhe até de mentiroso. O país soube no final do ano que o grupo de que é dono, transferiu a sua sede para Holanda, onde os impostos são mais atrativos, e mandou dizer que era apenas uma questão de gestão comercial! Logo saltaram as vozes da opinião pública criticando esta posição. Numa altura de pedir tantos sacrifícios ao povo português, transferir para outro país para pagar menos imposto é imoral. Acresce que o discurso anterior não bate com a realidade, era tão lesto a dar opiniões sobre tudo, e agora manda os seus empregados e os comentadores do costume para tentar branquear a sua posição. Podem falar o que quiserem, argumentar até que também outras empresas o fazem, as maiores do psi-20, mas o facto é que quando votava faladura também estava a mentir, sendo que a acusação ao primeiro-ministro de mentiroso serve para si também. A vida está cheia destas histórias, diz o ditado popular que, «mais depressa se apanha um mentiroso, que alguém que coxeie muito». Há dias na SIC Notícias, António Capucho, ilustre membro do PSD, ex-conselheiro de Estado dizia que, para ele, tudo era muito claro: não compraria mais arroz no Pingo Doce, ao que eu digo, vou seguir a mesma

linha, propondo aqui, que os portugueses que não queiram ser tomados por mentecaptos a fazerem o mesmo. Pode, por isso, o senhor Soares dos Santos, vender a minha parte aos Holandeses. «Põe-te fino», dizia alguém recentemente.

2 - O governo prepara-se para desmembrar o território Português com a chamada reforma da Administração Local. Uma guerra fútil quanto inútil. As freguesias representam, a maior parte das vezes, o último reduto para auxílio às populações, e com a extinção/fusão que propõem criarão conflitos desnecessários porque, como se sabe, nenhuma freguesia aceitará que lhe tirem o resto de autonomia, mesmo que pouca, mas muitas vezes fundamental. É fútil, pois não precisamos, numa altura destas, de mais jogos florais, e inútil pois não vai trazer qualquer poupança que se veja. Achei graça a um artigo que saiu no Entre Margens num dos últimos números, de alguém apologista dessa ideia. Não sabe, claramente, do que fala, e dizer desassombradamente que Carlos Abreu Amorim - um dos elementos de preparou o chamado “livro verde”, é uma autoridade na matéria, e um dos que melhor conhece a realidade portuguesa, é pesado. A afirmação só se entenderá à luz de qualquer rampa de lançamento para saltos em paraquedas, ou simplesmente, de algum voluntarismo juvenil. |||||

Numa altura de pedir sacrifícios aos portugueses, transferir para outro país para pagar menos imposto é imoral.

As freguesias representam o último reduto para auxílio às populações, e com a extinção/fusão que propõem criarão conflitos desnecessários

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Não nos esquecemos



Pedro Fonseca

As duas aparições de José Sócrates nos 'media' nacionais nas últimas semanas - a primeira durante uma conferência em Paris e a segunda na apresentação de um livro do pai, em Alijó - tiveram o condão de despertar em muita gente sentimentos de indignação e revolta. Ali estava, de novo, sem pudor e sem remorsos, o homem que conduziu o país, nos últimos 6 anos, a um estado de pré-bancarota e nos obriga a passar a todos, agora, por uma situação de empobrecimento generalizado.

A revolta e a indignação nunca foram bons conselheiros. Sócrates vai aparecer mais vezes, aproveitando o agravar da crise económica e social e a placidez da oposição socialista liderada por António José Seguro.

Animado pela hipótese de regressar ao poder, o ex-primeiro-ministro não hesitará em lançar mão dos seus velhos truques de política de terra queimada, tentando continuar a "queimar" Seguro, de caminho Passos, e a culminar no esturricar do país. Um verdadeiro pirómano, sem pudor e sem remorsos.

Não estou de acordo com aqueles que praguejam contra as aparições calculadas de Sócrates. Pelo contrário, espero que o seu inflamado ego o leve a sair mais vezes da penumbra parisiense e a vir animar o pagode em território pátrio.

Sempre nos ia recordando, nestes dias de penúria, quem foi autor da mais tresloucada estratégia económica e financeira de que há memória no Portugal democrático. Um autêntico fartar vilanagem que fez implodir todas as regras do equilíbrio das finanças públicas. E portanto, para os mais distraídos ou esquecidos, todos os "come backs" de Sócrates são bem-vindos. Com ele ao leme, Portugal só não foi ao fundo de vez porque os

cortes salariais e de subsídios de férias e Natal, que nem no tempo do PREC foram postos em causa, tiveram que ser a bóia de salvação do País.

Apelo daqui, por isso, ao senhor engenheiro para que não desperdice nenhum pretexto de visitar este rectângulo e que não se faça rogado em avisar da sua presença. É que a memória é curta e, assim, perto da vista, longe do coração!

Post-Scriptum: O enfermeiro Fernando Marques recebeu há dias justa homenagem pelos 11 anos de dedicação e trabalho à frente dos destinos da Liga dos Amigos do Hospital de Santo Tirso. E teve a lucidez e o bom senso de perceber que a eternização no poder nunca é uma vantagem. |||| *Pedro Fonseca escreve de acordo com a antiga ortografia*

Sócrates vai aparecer mais vezes, aproveitando o agravar da crise e a placidez da oposição socialista

Tabagismo



Joaquim Couto

De tempos a tempos, há na comunicação social, a recorrência de temas de interesse público, determinados por agendas mediáticos, que escapam à generalidade da população. Quando o país estava ocupado mediaticamente com as taxa moderadoras da saúde e com as consequências graves do orçamento de Estado para 2012, surgem os temas da alteração da lei anti tabágica e a pseudo influência da Maçonaria em vários setores da vida Nacional. Qual é a intenção?

A lei atual antitabágica é no contexto da prevenção e tratamento de várias doenças, uma lei avançada e suficiente. O aparecimento de novo da discussão só pode ter dois significados: apagar a má imagem do aumento das taxas moderadoras na saúde ou protagonismos mal disfarçados, de pessoas e instituições.

Tenho dito e repetido que o nosso sistema de Saúde está invertido, promovendo a cura da doença, em vez de dar prioridade à promoção da saúde, atuando por antecipação. A fixação no antitabagismo é por um lado injusta e por outro desproporcionada. Comungo da opinião de que fumar é prejudicial à saúde. Mas vejamos, só o fumar é que é prejudicial à Saúde?

- Quando sabemos que as crianças nas escolas, nos intervalos e não só, comem um conjunto variado de produtos impróprios, que levará mais tarde à obesidade mórbida, devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que uma parte importante da população portuguesa se alimenta de produtos com alto teor de sal, fumados ou não,

devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que 87 por cento das doenças em Portugal são doenças crónicas, quase sempre resultantes do que comemos, bebemos ou respiramos, devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que o consumo de bebidas alcoólicas sem moderação, provoca um sem número de alterações comportamentais e doenças, devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que uma percentagem importante de portugueses, sofre de diabetes, doenças cardiovasculares ou outras, pelo consumo exagerado de açúcar, sal e gordura, devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que uma parte importante das doenças cancerosas são doenças chamadas da civilização e por isso resultam dos nossos hábitos e do local onde vivemos, e com forte componente do sistema nervoso central, devemos ficar indiferentes?

- Quando sabemos que a poluição aérea nas grandes cidades, como Lisboa e Porto, provocam doenças a longo prazo, desde cancro, doenças respiratórias e do foro digestivo, pudemos ficar indiferentes?

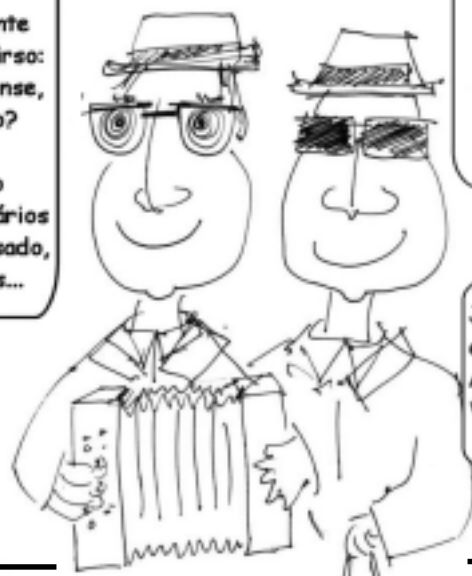
Todas estas situações, quando sujeitas a tratamento em meio ambulatório ou hospitalar, custam muito dinheiro ao país. A questão estrutural é saber como evitar a doenças nas mais variadas situações. Não é necessário entrar em histeria coletiva, contra os fumadores, ou não fumadores. Devemos fazer a seguinte pergunta: porquê este alarido contra o tabaco? Porque não há alarido contra o **sal**, o **açúcar**, as **gorduras**, a **carne em exagero**, o **álcool**, o **ambiente de trabalho poluído**, a **poluição** dos centros das grandes cidades? ||||

Vamos a ver...

Vimos cantar os Reis às pessoas eminentes mas viva o Povo, primeiro, Viva toda a minha gentel

Viva o senhor presidente da Câmara de Santo Tirso: aquela estrada p'ra Cense, áttão, não se acaba isso?

Um comandante calado para os nossos Voluntários espera o Geraldo, cansado, de ter arrumado vários...



Tiro o meu chapéu labrego ao presidente Valente pelo Amieiro Galego: Isto é que é andar à frente!

Do nosso senhor abade já dissemos tudo há anos: disse que vinha por cinco, sete vezes cinco o gramamos?

Já nem bóto despedidas, estou bem pior...que 'stragado... A crise tolhe-me todo, Vou cantar para outro lado...

por: OLHO VIVO

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844

www.cinaves.com

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE

Sarau de Reis, este sábado, em Vila das Aves

Depois de cantados os Reis na sede do município, é agora a vez de Vila das Aves e os seus vários agrupamentos juntarem-se em mais um Sarau de Reis, a ter lugar no Salão Paroquial, já no próximo sábado, 14 de janeiro. A iniciativa, organizada pelo agrupamento 0004 do Corpo Nacional de Escutas, realiza-se a partir das 20h30.

Esta é já a 26 edição de um evento que, ano após ano, vai dando voz ao movimento associativo bem como à sua comunidade educativa, juntando numa noite as forças vivas de Vila das Aves, com um único propósito, o Cantar dos Reis. Em cada edição, há agrupamentos que se repetem, outros que reaparecem e, outros ainda, que se estreiam, traduzindo, de certa forma, o pulsar do associativismo local. |||||

Inauguração de ‘Espaço Vontade Singular’

A mais jovem das associações de Vila das Aves, a Vontade Singular - Associação Juvenil, inaugura amanhã, 13 de janeiro, o chamado “Espaço Vontade Singular”. Este situa-se na rua 25 de Abril, no nº 280, junto ao Cine-Aves, e a sua inauguração está marcada para as 21h30. A cerimónia será abrilhantada com música ao vivo, por conta dos Oceano de Sons. Entretanto, no sábado, a Vontade Singular estreia-se no Sarau de Reis do agrupamento de escuteiros de Vila das Aves. |||||

Terreno anexo ao Amieiro Galego custou 45 mil euros à Junta das Aves

UMA OPORTUNIDADE IMPERDOÁVEL E UM COMPRA DE FUTURO. EM SÍNTESE, É ISTO O QUE DIZ O PRESIDENTE DA JUNTA SOBRE A GRANDE COMPRA DO EXECUTIVO LOCAL REALIZADA EM DEZEMBRO DO ANO PASSADO.

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A fechar o ano de 2011, e depois de quatro meses de negociações, a Junta de Freguesia de Vila das Aves adquiriu por 45 mil euros o terreno anexo ao Amieiro Galego, com uma área de 13 mil metros quadrados. A

escritura pública foi celebrada no dia 30 de dezembro.

Carlos Valente admite que a compra vai pesar no orçamento da junta local, mas alega que a Junta de Freguesia não “podia deixar passar a oportunidade de anexar uma área como está ao Amieiro Galego”, pois

entende que o mesmo é importante para potenciar a criação de uma zona de lazer e de apoio às termas. “O futuro vai dar-nos razão em relação a isso”, sublinhou o presidente da Junta de Vila das Aves.

O terreno agora na posse da junta de freguesia foi adquirido aos sócios da empresa “Prévifer” e estes, não dúvida Carlos Valente, tiveram em atenção o facto de ser a junta local a comprá-lo. Acredita que os 13 mil metros quadrados de terreno - mais ainda porque com capacidade construtiva - valiam o dobro, ou mais, do valor pelo qual foi adquirido. Contudo, e para uma junta de freguesia a braços com a falta de verbas, a pergunta que fica, é a de como foi capaz de concretizar o negócio. Apesar da insistência do Entre Margens, Carlos Valente não revelou, para já, se a junta beneficiou de algum donativo ou mesmo se recorreu - como o fez no caso do Amieiro Galego - a algum empréstimo bancário. Admite apenas que o “negócio” vai pesar no orçamento da junta e de que para atenuar o efeito, esta estará recetiva à ‘colaboração’ de quem assim o entender. De resto, o pedido de apoio dirigido à Câmara Municipal de Santo Tirso já seguiu. Carlos Valente mantém, contudo, o que havia dito na última assembleia freguesia, realizada no dia 10 de dezembro do ano passado, ou seja, de que “já chegou ter de andar a pedir de porta em porta

aos avenses por causa da compra do Amieiro Galego”.

Mas é, sobretudo, por causa do Amieiro Galego que a aquisição do atual terreno se faz. É uma “compra de futuro” repete Carlos Valente, segundo qual, a partir de agora “já existe margem de manobra” para se desenvolver ali “um projeto sério para as termas”. A Junta de Freguesia não tem atualmente meios para o fazer, mas Valente diz que o executivo está recetivo a propostas que surjam, mesmo da iniciativa privada. “Tudo teria que ser bem pensado e muitas questões salvaguardadas, mas por que não?”. Para já, faz-se o possível, nomeadamente a limpeza do terreno e a drenagem de águas. Terreno este que, se já serviu de parque de estacionamento em iniciativas anteriores, bem poderá vir a servir o mesmo propósito, mas agora com a devida autorização.

Resta saber o que pensa população desta compra. Aquando da deslocação do Entre Margens ao terreno, na companhia de Carlos Valente, um avense que por ali passava, tomando conhecimento do assunto, não deixou de exclaimar: “este presidente da junta é quilhado!”. Fica o registo. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 469 - 12 DE JANEIRO DE 2012

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 14,50 EUROS / EUROPA - 26,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 29,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EUROS

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIF: 501 849 955

DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL MACHADO; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CF DE VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONE E FAX: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES. CONSELHO DE REDACÇÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO. REDACÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.Nº 1391), CELSO CAMPOS, LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO. COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, JOAQUIM COUTO, ABEL RODRIGUES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, REGINA LIMA, ALBERTO GOUVEIA, VITOR MARTINS, SILVIA MENDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

DEP. MARKETING / PUBLICIDADE: ÂNGELA ISABEL GOMES MARTINS (am.entremargens@gmail.com)

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA | TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465

Ana Maria Ferreira, a “senhora vice-presidente”

2012 TROUXE NOVIDADES: O EXECUTIVO LIDERADO POR CASTRO FERNANDES VIU-SE CONFRONTADO COM A RENÚNCIA, ENQUANTO VEREADOR, DE LUÍS FREITAS. O CARGO DE VICE-PRESIDENTE FICA AGORA POR CONTA DE ANA MARIA FERREIRA.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Ano novo, executivo camarário novo? Não será tanto assim, mas a renúncia ao mandato, por parte de Luís Freitas, “por imperativos de ordem pessoal” veio trazer alterações no elenco de vereadores e na distribuição de pelouros. Há um novo protagonista - José Carlos Ferreira - e uma carga de trabalhos para Ana Maria Ferreira.

Natural de S. Martinho do Campo, Ana Maria Ferreira foi ganhando cada vez mais protagonismo, acumulado pelouros - ou áreas de gestão municipal, para ser mais preciso - de grande importância, de que são exemplo a Educação e os Serviços Municipalizados de Água, Eletricidade e Saneamento, já para não falar da Ligação às Juntas de Freguesia. Com a renúncia ao cargo de vereador de Luís Freitas, aquela que vai sendo apontada como a sucessora de Castro Fernandes, assume também, e a partir de agora, o cargo de vice-presidente.

Na primeira reunião camarária de 2012, realizada no dia 4 de janeiro, e fruto das alterações ocorridas, o presidente da Câmara de Santo Tirso designou vice-presidente da Câmara Municipal a referida vereadora a quem competirá - para além de outras funções que estejam ou venham a ser distribuídas - substituir o presidente nas suas faltas ou impedimentos legais. Para além disso, e segundo refere a autarquia em comunicado de imprensa, por despacho de 3 de janeiro, Castro Fernandes dele-

gou ainda competências na vereadora Ana Maria Ferreira para “outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens imóveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código de Contratos Públicos”.

PERDAS E GANHOS

Entre perdas e ganhos, Ana Maria Ferreira sai nitidamente a ganhar, pois para além das novas funções, mantém os pelouros da Educação e dos Serviços Municipalizados e ‘recebe’ de Luís Freitas as pastas das Finanças e das Obras Particulares (ambas em articulação com a presidência). Por sua vez, as questões relacionadas com a Proteção Civil e Defesa da Floresta transitam de Luís Freitas para a vereadora Júlia Godinho que mantém os pelouros da Cultura e Ação Social.

Já o inverso acontece com José Pedro Machado: mantém os pelouros do Turismo e dos Serviços Urbanos (mercados e feiras, espaços verdes, higiene e limpeza e cemitérios) mas ‘perde’ para o novo vereador a pasta do Desporto que, de resto já se apresentou nessa qualidade, no último sábado, na corrida de S. Silvestre. José Carlos Ferreira fica ainda com o pelouro da Juventude, área até então nas mãos de Castro Fernandes.

NOVO VEREADOR

Sendo o “senhor que se segue” na lista do PS, José Carlos Ferreira não foi



JOSÉ CARLOS FERREIRA

apanhado propriamente de surpresa, mas não deixa de dizer que se trata de “um grande desafio”. Desafio este que não o tem deixado com muito tempo livre: “é a minha primeira semana de trabalho, mas ainda não parei”, confidenciou ao Entre Margens. É professor, há 20 anos, de Educação Física pelo que o Desporto é uma área em que se sente à vontade. Mas não só: “já fui dirigente associativo, fui presidente da associação de estudantes da Escola D. Dinis, fiz parte das associações de estudantes da minha faculdade, por isso, em termos de política de juventude estou também minimamente à vontade”.

José Carlos Ferreira diz que “a Câmara de Santo Tirso tem muitas e boas iniciativas em termos desportivas” e espera agora que haja margem de manobra para que assim continuem, dizendo-se no entanto consciente das dificuldades. “Estamos numa fase em que o dinheiro é escasso pelo que vamos ter de ser muito, muito criativos. É, de resto, ao que me proponho, ser criativo”, conclui o agora vereador do Desporto e Juventude. |||||

Saída de Luís Freitas deixa ‘executivo mais pobre’

O PSD encara com naturalidade, as ‘mexidas’ no executivo camarário decorrentes da saída de Luís Freitas. Na última reunião de Câmara “o PSD fez aquilo que é expectável num partido responsável e democrático, que foi salientar a saída do vereador Luís Freitas, salientar a relação de cordialidade e respeito que manteve com os vereadores do PSD e desejar-lhe sucesso nos projetos pessoais e/ou profissionais”, afirmou ao Entre Margens Alirio Canceles.

Os vereadores da oposição saudaram também a entrada de José Carlos Ferreira - “que estava na lista do PS e por isso, naturalmente, foi eleito” - bem como o facto de “a vereadora Ana Maria Ferreira ter sido, entre aspas, promovida a vice-presidente”.

Canceles admite que a vereadora da Educação terá maior protagonismo partir de agora, mas encara-o com naturalidade. “É um facto que Ana Maria Ferreira passa a ter mais competências e maior visibilidade, mas decorre de um processo normal de substituição provocado pela saída de Luís Freitas”. De resto, acrescenta, Ana Maria Ferreira, “já tinha os principais pelouros”.

O vereador do PSD lamenta, contudo, a saída de Luís Freitas. “Foi seguramente alguém que durante muitos anos prestou um serviço à causa pública e com quem o PSD mantinha uma excelente relação de cordialidade e de respeito e, portanto, o executivo com a saída de Luís Freitas - e não pondo em causa o vereador que tomou posse - ficou mais pobre”. Até porque, conclui Alirio Canceles a propósito de Luís Freitas “estamos a falar de uma pessoa com experiência e com uma excelente relação com os adversários políticos”. |||||

farmácia
central

125
anos

Direcção Técnica: Dr.ª M.ª Margarida S.R.T. Assoreira

Horário Segunda a sexta 09h00 às 20h00 Sábados 09h00 às 13h00 15h00 às 19h00	Contactos Largo Cor Baptista Coelho, 33 4780-370 Santo Tirso Telf. 252 808 190 Fax 252 808 199
---	---

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Grupo Desportivo Vale do Ave visitou Casa do Sol

ESCOLA DE FUTSAL DO DEIXOU LEMBRANÇAS

A escola de futsal do Grupo Desportivo Vale do Ave visitou no dia 7 de janeiro as instalações da Casa do Sol em Vila das Aves. Neste centro de acolhimento da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas) vivem atualmente 12 jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos de idade.

Depois de uma breve confraternização entre os jovens da Casa do Sol, os jogadores, treinadores e diretores da escola de futsal GDVA, seguiu-se uma visita às instalações, após a qual foram entregues os bens oferecidos pela escola de futsal GDVA, pelos seus jogadores e familiares, com uma ajuda do Cash dos Louros.

Para além do gesto solidário com uma instituição que tem levado a cabo um trabalho fundamental na sociedade, a visita chamou a atenção dos jogadores da referida escola para esta realidade e para a importância de cultivar um sentimento de partilha com aqueles que mais precisam. Por esta razão os jogadores da escola de futsal GDVA prescindiram da habitual prenda de Natal oferecida pelo clube, tendo sido os fundos utilizados para oferecer bens à Casa do Sol.

"Este Natal fizeste uma criança feliz..." foi o lema inscrito no diploma que os jogadores da escola de futsal receberam. |||||



Helena Oliveira e Silva na presidência da Asas

HELENA MARIA DE OLIVEIRA E SILVA SUCEDERÁ A JOSÉ PINTO NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE E AÇÃO SOCIAL DE SANTO TIRSO (ASAS). A TOMADA DE POSSE REALIZOU-SE NO DIA 4 DE JANEIRO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Alguns dias tinha que chegar à minha vez", afirmou ao Entre Margens Helena Oliveira e Silva a propósito da sua tomada de posse como presidente da direção da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas), realizada no dia 4 de janeiro. "A minha vida profissional não o tinha permitido, mas agora chegou a altura de abraçar esta causa em plenitude", referiu a mesma responsável que, consciente das dificuldades que o país atravessa, fala em "manter" o que está feito e, se possível "engrandecer" o trabalho desenvolvido pela associação, em prol das crianças.

"Às vezes, estas ocasiões mais difíceis, fazem com que a criatividade venha ao de cima e se reinvente a forma de fazer as coisas para que se possam atingir os objetivos. Todos esta-

mos com problemas, toda a sociedade, cada um na sua casa, mas eu acho que as dificuldades trazem também desafios mais atrativos", afirmou ao Entre Margens a presidente da Asas.

Há projetos que transitam da anterior direção, como dotar a associação de capacidade de reposta para os jovens que chegam aos 18 anos, mas que em virtude da atual conjuntura, não deverão ter luz verde. Ainda assim, os mesmos não deixarão de constar dos objetivos da atual direção. "Se não for agora poderá ser mais tarde", diz Helena Oliveira e Silva.

Constituída em 1992, a Asas foi fazendo um percurso que a atual presidente classifica de grande "consistência" e que lhe permite uma "base sólida" para enfrentar estes novos tempos de dificuldades acrescidas. "Vejo com orgulho que se estruturou uma boa ideia", sublinha. Ao longo

de duas décadas de trabalho foi "co-brindo" todas as idades, ficando a faltar o processo de autonomização dos jovens institucionalizados. "Em fevereiro, vamos ter um miúdo a completar 18 anos, e é claro que não vai para a rua", daí a necessidade de se avançar com respostas nesse sentido. "O projeto está feito - temos até instalações pensadas - e está muito bem visto a nível governamental mas já nos disseram que não há qualquer [possibilidade] de acordo com o Estado" para que o mesmo possa avançar nesta altura. Contudo, sublinha a presidente da Asas, "não deixará de ser um projeto em que se continuará a batalhar".

Sócia-fundadora da Asas, Helena Maria de Oliveira e Silva, natural de Santo Tirso, licenciou-se em engenharia eletrotécnica; uma escolha que a própria diz ser pouco comum para uma mulher. Começou a trabalhar muito cedo; inicialmente foi trabalhadora liberal, passando mais tarde a exercer funções nos serviços centrais dos ministérios da educação e do trabalho. Esteve, de resto, na origem do lançamento de várias escolas secundárias, nomeadamente as da Trofa e Vizela, e esteve ainda na génese do Programa de Novas Oportunidades. Há dois anos aposentou-se "porque queria fazer outras coisas e uma delas era esta", ou seja, o trabalho a desenvolver nesta associação com sede em Santo Tirso e valências em Vila das Aves e também no município da Trofa. Desafio que, diz, encara "com serenidade".

Helena Maria de Oliveira e Silva sucede a José Pinto na direção da Asas, ocupando este, desde a passada segunda-feira, o cargo de provedor da Misericórdia de Santo Tirso. Na direção da Asas, a nova presidente conta com Armido Teixeira Borges como vice-presidente, com Maria Sofia Alves, como secretária, ficando a tesouraria entregue a Adolfo Pinheiro. Da direção faz ainda parte a vogal Sara Cristina Soares. A presidir a Assembleia Geral está Joaquim Eugénio Lima, coadjuvado pelos secretários Luísa Maria Santos e José Ribeiro Dias. Por sua vez, Ivo Martins assume a presidência do Concelho Fiscal, do qual fazem parte os vogais João Loureiro e Celestina Garcia da Costa. |||||

"A minha vida profissional não o tinha permitido, mas agora chegou a altura de abraçar esta causa em plenitude"

"Às vezes, estas ocasiões mais difíceis, fazem com que a criatividade venha ao de cima e se reinvente a forma de fazer as coisas para que se possam atingir os objetivos"

HELENA OLIVEIRA E SILVA,
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASAS

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

PRONTO SOCORRO PERMANENTE |
CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

Funerária São Miguel das Aves, Lda.®

RUA DE S. MIGUEL, Nº 145 VILA DAS AVES | TELEM 916 461 171 | 916 461 112



- Funerais económicos
- Venda de jazigos
- Apoio nos subsídios de funeral
- Dignidade, respeito e rapidez

A grande luta de S. Salvador do Campo faz-se agora pela sua autonomia

AOS 50 ANOS, A FREGUESIA DE S. SALVADOR DO CAMPO INAUGUROU A SUA SEDE DE JUNTA. MAS EM CURSO, HÁ UMA REFORMA QUE PREVÊ A AGREGAÇÃO DE FREGUESIAS E POR ISSO CASTRO FERNANDES APELOU EM S. SALVADOR DO CAMPO PARA QUE A POPULAÇÃO LOCAL LUTASSE PELA SUA AUTONOMIA. O PRESIDENTE DA CÂMARA NÃO VÊ RAZÕES PARA QUE O MUNICÍPIO DEIXE DE TER “24 FILHAS”.

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Tarde festiva, a do último sábado, para as gentes de S. Salvador do Campo. A freguesia celebrou 50 anos de existência e, qual cereja em cima do bolo, inaugurou-se o edifício-sede da junta local. Mas há uma reforma em curso que, se cumpridos os prazos definidos pelo atual o governo, pode fazer com que S. Salvador do Campo já não sobre as velas dos 51 anos. Manuel Eusébio não concorda com a Reforma da Administração Local, e em particular com a agregação de freguesias que a mesma contempla, e Castro Fernandes, também não. O presidente da Câmara de Santo Tirso quer manter as suas “24 filhas” e em S. Salvador do Campo, não fez a coisa por menos, ao deixar o apelo para que as gentes locais lutem pela sua freguesia. “Penso que a grande luta agora é defenderem a autonomia da

vossa freguesia. Eu, da parte que me toca, farei tudo o que for possível por isso”, sublinhou Castro Fernandes.

O edifício agora inaugurado representa um investimento camarário de 430 mil euros (47 mil euros numa primeira fase e 386 mil nesta segunda fase). O mesmo é constituído por dois pisos, encontrando-se no primeiro piso a secretaria, um gabinete, uma sala polivalente, instalações sanitárias e o salão nobre. Na cave, um espaço polivalente de convívio e instalações sanitárias de serviço também preparadas para receber pessoas com deficiência motora.

“A Junta de Freguesia não é propriedade nem do presidente da Junta, nem do executivo nem da Assembleia de Freguesia, [este edifício] deverá sim responder às necessidades e às carências da população e instituições locais”, referiu Manuel Eusébio ao Entre Margens. O presidente

da Junta de S. Salvador do Campo não quer pensar que esta seja uma Junta de Freguesia a prazo. “Para já nada está definido e, de qualquer das formas, estamos a trabalhar para o presente. Se houver futuro que contrarie o presente, cá estaremos para ver”. Manuel Eusébio, mostra-se, por outro lado, convicto de que se o objetivo é poupar dinheiro, com a agregação de freguesias isso não vai acontecer. “O que vai acontecer é que os encargos vão ser muito maiores e os presidentes de junta vão deixar de ganhar 274 euros”.

Independentemente dos custos ou da poupança que resultará da Reforma da Administração Local, para Castro Fernandes importa a identidade de cada terra. E mesmo se S. Salvador do Campo só o seja há meio século, na sua opinião, tem identidade cultural e história suficientes que justifiquem a sua continuidade. “Esta

“Será que as pessoas agora querem que se acabe com as freguesias só porque são pequenas? Será que valerá a pena andar para trás? Para trás anda à burra e nós devemos é andar para a frente”.

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE SANTO TIRSO

“O que vai acontecer [se a agregação de freguesias avançar] é que os encargos vão ser muito maiores e os presidentes de junta vão deixar de ganhar 274 euros”.

MANUEL EUSÉBIO, PRESIDENTE DA JUNTA DE S. SALVADOR DO CAMPO

freguesia foi criada há 50 anos e já demonstrou verdadeiramente que valeu a pena ser criada”, referiu o autarca. “Pode até ser uma freguesia com pouca população, mas tem identidade cultural, tem identidade social, tem identidade económica, tem identidade histórica, tem razão de existir”. Tornar S. Salvador do Campo num simples lugar de uma freguesia é “andar para trás” e “para trás anda à burra e nós devemos é andar para a frente”, sublinhou o autarca.

O presente, esse é de celebração. Para assinalar os 50 anos de freguesia, o executivo homenageou os anteriores presidentes de Junta bem como as instituições e associações locais. Os seus representantes e a população em geral marcaram forte presença na cerimónia do recém-inaugurado salão nobre do novo edifício que foi pequeno para todos quantos se quiseram juntar à festa. |||||



OS HOMENAGEADOS DOS 50 ANOS DA FREGUESIA COM ATUAIS E ANTIGOS AUTARCAS DE S. SALVADOR DO CAMPO

“MAIS VALE TARDE DO QUE NUNCA”

“Era natural que, mais dia, menos dia, fosse inaugurada”, referiu ao Entre Margens Alírio Canceles a propósito da Junta de Freguesia de S. Salvador do Campo. Mesmo com a Reforma da Administração Local em curso, o vereador do PSD vê como “perfeitamente normal” o ato em causa. “A Reforma da Administração Local e

a agregação de juntas de freguesias não significa que elas não tenham casa própria. Se houver agregação caberá aos eleitores de determinada zona territorial escolher a casa ou as casas que melhor servirão para poder interagir com os cidadãos, por isso encaro esta cerimónia como um ato perfeitamente normal. O que não

“Se houver agregação caberá aos eleitores de determinada zona territorial escolher a casa ou as casas que melhor servirão para poder interagir com os cidadãos”

faria sentido é que depois de se ter gasto um valor considerável, não se finalizasse a obra e se não inaugurasse”, sublinhou o vereador. Canceles, lamenta contudo é que a população “tivesse de esperar mais de 30 anos para ter a sua casa”, mas, acrescenta e “como diz o presidente da Câmara, mais vale tarde do que nunca”. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

Reforma da Administração local pode pôr em causa a democracia

“O CDS DEFENDE QUE, ADMINISTRATIVAMENTE, TODAS AS FREGUESIAS DEVEM CONTINUAR A EXISTIR E VÁRIAS FREGUESIAS POSSAM TER UM EXECUTIVO COMUM”. ESTA FOI A POSIÇÃO TOMADA POR ÁLVARO CASTELLO-BRANCO, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DO PORTO E PRESIDENTE DA COMISSÃO POLÍTICA DISTRITAL DO PORTO DO CDS- PP, NUM ACESO DEBATE SOBRE A REFORMA DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL.

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

O debate, promovido pela Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, teve lugar na novíssima escola da freguesia e contou também com a presença do presidente da Câmara, Castro Fernandes que sublinhou algumas das ideias que já tinha exposto publicamente.

“Estamos numa encruzilhada de vida ou de morte porque está previsto o desaparecimento de S. Tomé de Negrelos”, atirava o presidente da junta, Henrique Pinheiro Machado no início do debate. O autarca sublinhou a importância do evento, alegando que “a maior parte dos negreleses não tem consciência do que vai acontecer à sua terra”.

Instalada a polémica em torno das freguesias, Castello-Branco foi mais longe e disse não entender o porquê de não se falar em reforma nas Câmaras Municipais. “Se se vai mexer em freguesias não faz sentido não mexer em câmaras”, lançou.

O vice-presidente da Câmara do Porto esclareceu que o livro verde não

é obrigatório e pretende promover o debate mas reconheceu acreditar que a reforma avance. Álvaro Castello-Branco manteve-se firme ao afirmar que é necessário cumprir o acordo com a troika porque, segundo ele, “não nos podemos esquecer que fomos nós que pedimos para nos emprestarem dinheiro”. Ainda assim, o representante do CDS admitiu a existência de falhas na reforma: “a primeira é dizer que vão reformar geograficamente o país, juntando freguesias e não dizer que competências é que vão dar às freguesias. E quando falo de competências tenho que falar de financiamento”, afirmou.

Castello-Branco salientou que, no caso de junção de freguesias, é necessário analisar caso a caso pois “há

problemas quando se segue uma regra cega, com princípios estabelecidos a regra e esquadro” e acrescentou que há outros parâmetros, para além do rural e urbano, que é necessário ter em conta. “Há o Litoral e o Interior e é preciso ver a rede de transportes. Não é possível juntar uma freguesia sem saber qual a rede de transportes na zona”, sublinhou.

O debate sobre a possível junção de freguesias, que contou com a intervenção acesa de muitos populares e também de presidentes de junta levou a uma posição clara do vice-presidente da Câmara Municipal do Porto: “o CDS defende que, administrativamente, todas as freguesias devem continuar a existir e várias freguesias possam ter um executivo comum”.

“Estamos numa encruzilhada de vida ou de morte porque está previsto o desaparecimento de S. Tomé de Negrelos”

HENRIQUE PINHEIRO MACHADO, P. JUNTA DE S. TOMÉ DE NEGRELOS

“O CDS defende que, administrativamente, todas as freguesias devem continuar a existir e várias freguesias possam ter um executivo comum”.

ÁLVARO CASTELLO-BRANCO, VICE-PRESIDENTE DA C. M. DO PORTO

Castro Fernandes, por seu lado, disse não acreditar no avanço da reforma e mostrou-se preocupado com o futuro da democracia. “No modelo previsto a oposição desaparece e podem transformar-se em executivos monocolors. Este aspeto pode ser perigoso para a democracia”. O autarca mostrou algumas reticências no que diz respeito à possibilidade de transformar a Assembleia Municipal num órgão fiscal como a Assembleia da República, uma vez que só reúne de três em três meses. “Não são políticos a tempo inteiro. Se o grande objetivo é reduzir custos, não se pode reduzir custos aumentando o número de deputados a tempo inteiro”.

Durante as várias horas do debate, houve ainda tempo para a apresentação de uma moção, por parte da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos, contra o documento verde da Reforma da Administração Local. No ar, Álvaro Castello-Branco deixou a ideia de que “se já tivesse sido implementada a regionalização em Portugal algumas destas questões não se punham” e aconselhou os partidos a chegarem a um consenso. “Se ninguém se entender, que é o normal nestas situações, o governo, em Lisboa, vai decidir como quer, e as pessoas que estão nestes centros de decisão estão muito longe de muitas realidades”, concluiu. |||||



José Pinto é o novo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso

TOMADA DE POSSE REALIZOU-SE NA ÚLTIMA SEGUNDA-FEIRA. LUCIANO GOMES, POR SUA VEZ, ASSUMIU FUNÇÕES COMO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

||||| TEXTO: ELSA CARVALHO

"A nossa ação será pautada pelo trabalho, dedicação, lealdade e amor ao próximo", afirmou José Pinto durante a cerimónia de tomada de posse dos corpos sociais da Misericórdia que decorreu no auditório Centro Eng. Eurico de Melo. O novo provedor

agradeceu aos órgãos cessantes pelo "melhor que deram de si" e mostrou-se honrado com as funções que irá, agora desempenhar.

Luciano Gomes assumiu funções como Presidente da mesa da Assembleia-geral e mostrou-se empenhado em "continuar a melhorar as condições de humanidade, alegria e felici-

"A nossa ação será pautada pelo trabalho, dedicação, lealdade e amor ao próximo", garantiu José Pinto

dade na vida das pessoas".

A cerimónia contou ainda com a participação do presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Castro Fernandes, do Bispo auxiliar do Porto, Pio de Sousa, da diretora adjunta do Centro de Segurança Social do Porto, Ana Venâncio e de várias individualidades.

Para Ana Venâncio o trabalho desenvolvido pela Santa Casa da Misericórdia é de "excelência" e a representante da segurança social disse contar com a instituição "para um trabalho de exceção complexidade".

Pio de Sousa, por sua vez, destacou "a nobre missão do exercício da caridade" e concluiu dizendo que acredita no trabalho que a instituição irá desenvolver no futuro. "Será difícil, mas as coisas fáceis toda a gente faz", afirmou.

Recorde-se que José Pinto exerceu até há bem pouco tempo o cargo de presidente da direção da Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (Asas), transitando agora para a Santa Casa da Misericórdia. O novo provedor tomou posse em cerimónia pública realizada na passada segunda-feira, 9 de janeiro.

PALESTRA COM O PRESIDENTE DO IPO DE COIMBRA

Numa iniciativa promovida pela Misericórdia de Santo Tirso, realiza-se amanhã, 13 de Janeiro, uma palestra com o tema "Planos Nacionais de Saúde", tendo como conferente convidado o presidente do Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Manuel António da Silva. A iniciativa terá lugar no auditório Centro Eng. Euico de Melo, a partir das 18h30. A entrada livre. |||||



Monte Padrão acolhe a plantação de 300 Carvalhos

Está marcada para hoje, dia 12 de janeiro, a partir das 9h30 mais uma ação de plantações de árvores, desta vez na Área arqueológica do Monte Padrão, na freguesia de Monte Córdova.

Ao todo são mais de 300 Carvalhos que irão ser plantados, no âmbito do projeto das 100 mil árvores que decorre em toda a Área Metropolitana do Porto.

Esta é já a terceira ação levada a cabo desde outubro. Os participantes vão poder plantar, com a ajuda dos sapadores florestais, mais 300 árvores e contribuir, desta forma, para a reflorestação e enriquecimento da biodiversidade desta zona florestal. A longo prazo, e segundo refere a Câmara Municipal de Santo Tirso em comunicado de imprensa, a iniciativa contribuirá para melhorar a qualidade do ar, proteger os solos e assegurar uma melhor qualidade de vida. |||||



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda.



Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

- Controlo de hipocoagulados (VARFINE®)
- Teste de detecção do Virus influenza subtipo H1N1 Gripe A, por PCR. Tempo de resposta: 1 a 2 dias úteis.
- Pesquisa de Drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína, etc...)
- Rastreio Pré-Natal no sangue materno no 1º e 2º trimestre
- Pesquisa de *Helicobacter pylori* nas fezes
- Teste Respiratório do *Helicobacter pylori*
- Teste Menina/Menino (Teste inovador que permite identificar o sexo do bebé a partir das oito semanas de gestação, através de um procedimento simples e não invasivo)

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº 63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (Junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (Em frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (Junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Rua D. Laurinda Ferreira Magalhães (Lugar da Igreja)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 – Telef: 252 875 008
Fax: 252 875 010 – Email: geral@mesquitadamião.pt

www.mesquitadamião.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Estamos abertos aos Sábados de manhã em:

Oliveira S. Maria – 08h30 às 10h30

Delães – 08h30 às 10h30

Vila das Aves – 08h30 às 12h00



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de Janeiro de 2004





Gonçalo foi o primeiro bebé do ano

Em 2012 nem tudo são tristezas e frustrações e o Gonçalo é a prova viva desse facto. Nasceu com 3130 gramas e 49 centímetros e foi o primeiro bebé do ano na Maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave, em Famalicão. Às 18h08 viu o mundo pela primeira vez e

trouxe felicidade aos pais, Tânia Barbosa e Jorge Silva. O bloco de partos e o Serviço de Obstetrícia não deixaram o momento passar em branco e ofereceram ao casal um diploma do 1º bebé do ano enquanto o Gonçalo teve, também, direito a uma pequena lembrança. |||||

Programa Ecoescolas recebe 17 inscrições tirsenses

Escola Básica Integrada de S. Tomé de Negrelos, Escola da Ponte, EBI de S. Martinho do Campo, Escola Prof. Agrícola Conde S. Bento, Colégio de Santa Teresa de Jesus, Escola Profissional de Serviços Cidenai, Instituto Nun'Alvres, Oficina – Escola Profissional do Instituto Nun'Alvres, Centro Infantil de Santo Tirso, Casa de Beneficência Dias Machado, EB1/JI da Ermida, Escolas Basicas 2,3 de Vila das Aves, S. Rosendo e Agrela e Secundárias D. Dinis, Tomaz Pelayo e D.

Afonso Henriques. Estas são as 17 escolas do concelho de Santo Tirso inscritas no programa ecoescolas. O projeto estende-se a todo o país e pretende “encorajar, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental e na sensibilização para a necessidade de adoção de comportamentos mais sustentáveis”. A Câmara Municipal renova, assim, o protocolo que celebrou há mais de dez anos com a Associação Ban-

deira Azul da Europa, onde se comprometem a desenvolver no Município o programa Eco-Escolas e, deste modo, promover a Educação Ambiental e da Cidadania nas escolas. Nas 17 escolas vão ser cimentados costumes de participação e cidadania, com vista as questões ambientais. Até hoje, várias escolas do concelho arrecadaram a Bandeira verde que premiou o bom trabalho desenvolvido na educação ambiental e para o desenvolvimento sustentável. |||||



DESPACHO

ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL

Atenta a diversidade e amplitude das áreas de atuação da câmara municipal, que me compete coordenar, decido, ao abrigo do disposto no artº 58º, nº 4, da Lei 169/99, de 18 de setembro, distribuir pelos senhores vereadores designados em regime de permanência as funções de coordenação relativas às áreas de gestão municipal a seguir referidas. O presente despacho substitui o meu despacho de 11 de novembro de 2009.

CARGO	ÁREAS DE GESTÃO MUNICIPAL
PRESIDENTE DACÂMARA MUNICIPAL Eng. Castro Fernandes	. Desenvolvimento Económico . Finanças . Planeamento, Gestão Urbanística e Ambiente . Habitação . Obras Municipais
VEREADORA E VICE-PRESIDENTE Engª Ana Maria	. Finanças (em articulação com a Presidência) . Educação . Ligação às Juntas de Freguesia e Assembleia Municipal . Serviços Municipalizados de Água, Electricidade e Saneamento . Obras Particulares (em articulação com a Presidência)
VEREADORA Dra. Júlia Godinho	. Cultura e Relações Internacionais . Acção Social e Saúde . Protecção Civil e Defesa da Floresta . Defesa do Consumidor . Contra-Ordenações . Recursos Humanos (nas matérias expressamente delegadas)
VEREADOR Dr. José Pedro Machado	. Turismo . Serviços Urbanos . Mercados e Feiras . Espaços Verdes . Higiene e Limpeza . Cemitérios
VEREADOR Dr. José Carlos Ferreira	. Desporto . Juventude

Santo Tirso e Paços do Concelho, 4 de janeiro de 2012

O Presidente,
Castro Fernandes

MARGARIDA CORREIA PINTO REGUEIRO
Notária

JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada de fls. 57, do livro de escrituras diversas nº 145-G, deste cartório em Santo Tirso, a cargo da Notária, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto Regueiro, foi lavrada uma escritura de justificação notarial em que foram justificantes:

Rosa Madalena Fernandes da Silva Araújo Pinheiro Machado, NIF 118 776 088 e marido Arnaldo Manuel Pinheiro Machado, NIF 118 776 096, casados em comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, onde residem na Rua do Padrão, nº 417.

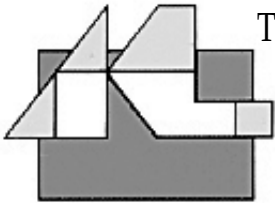
Que são donos, com exclusão de outrem, do seguinte prédio omisso a conservatória do Registo Predial do concelho de Santo Tirso: Um prédio urbano, destinado arrecadação e arrumos, sito na Rua do Padrão, freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com estrada, sul e poente com o próprio e nascente com Artur Maia, com a área coberta de vinte vírgula vinte e cinco metros quadrados e descoberta de mil e noventa e seis vírgula setenta e cinco metros quadrados, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1999, com o valor patrimonial e atribuído de 1.870 euros.

Que adquiriram a posse deste prédio, há mais de vinte e cinco anos, em mil novecentos e cinquenta e sete, por sucessão verbal, nunca formalizada, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o seu domínio, razão pela qual se encontram impossibilitados de comprovar a aquisição pelos meios normais. Que desde então sempre o têm usufruído, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, com ânimo de quem exerce direito próprio, pagando os respectivos impostos, fazendo-o de boa-fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista de eventuais interessados e de toda a gente e sem oposição de ninguém, sendo reconhecidos como seus donos por todos.

Que, dadas as características de tal posse, adquiriram a propriedade do referido prédio por usucapião.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, O QUE CERTIFICO.
Cartório Notarial de Margarida Correia Pinto Regueiro,
20 de Dezembro de dois mil e onze

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

NOTÍCIAS DE SAINT ETIENNE LES REMIREMONT

Cidade geminada com Vila das Aves

Por Christiane Thiriat



BAILE DE NATAL DA ARP

A Associação Recreativa Portuguesa (ARP) organizou no passado dia 10 de dezembro o seu tradicional baile de Natal. Os membros da direção e a presidente Olinda Fernandes ofereceram a todos os participantes presentes, um grande momento de convívio que reuniu os associados e não só, na pista de dança e à volta de algumas especialidades deliciosas confeccionadas durante os dias que antecederam o baile, pelas senhoras Augusta e Estrela. (imagem em cima)

CONCERTO DE NATAL

Foram mais de três centenas as pessoas que vieram aplaudir o cantor / compositor / trovador Jean Claude Gianadda, no concerto que deu no passado dia 11 de dezembro, realizado na igreja de Saint Etienne.

O cantor ofereceu aos presentes, uma magnífica atuação, a poucos dias do Natal, e que fez aquecer o coração de todas e de todos os que vieram ouvi-lo.

“Estivemos lá como preparação para o Natal, para preparar o mais belo berçário do mundo, o do nosso coração. O Natal faz-nos reaprender a fraternidade”, sublinhou o cantor durante o seu concerto do 1º de dezembro na cidade de Nice perante estudantes de colégios e liceus daquela cidade francesa. Jean Claude Gianadda fez anteceder as suas canções citando passagens dos Evangelhos.

ALUNOS PREMIADOS (f2)

Numa cerimónia realizada no passado dia 16, o “maire” Michel Demange entregou os prémios (cheques e bolsas para os estudantes) aos jovens estudantes do município que obtiveram a menção de Muito Bom ou Bom no ensino secundário, jovens desportistas, jovens sapadores bombeiros e jovens pertencentes ao Conselho Municipal da Juventude que se distinguiram durante o ano.

“Estou muito feliz de vos acolher aqui, hoje. Felicito-vos a todos por terem feito brilhar as cores do município, no departamento e mesmo mais longe. Felicitações também aos jovens bombeiros que estão presentes em todas as manifestações organizadas pelo município e obrigado aos jovens intelectuais que souberam brilhar nos seus estudos. Devo ainda

louvar todos os dirigentes e treinadores dos clubes que, gratuitamente, ajudam os jovens a ultrapassar-se. Obrigado aos jovens conselheiros do CMJ. Boas Festas de fim de ano a todos!” – terminou Michel Demange, no início da cerimónia.

SOLIDARIEDADE

O “Restaurante do Coração” reabriu as portas para 2012 às 104 famílias que nele já se inscreveram. Aqui, 20 voluntárias e voluntários acolhem essas famílias duas vezes por semana (terças e sextas da parte da tarde). Durante a manhã, essas pessoas voluntárias recarregam as prateleiras e de tarde, distribuem refeições e oferecem café e bolos e pãezinhos. Sem esquecer um grande reconforto.

FESTA DA POLÍCIA

Saint Geneviève, padroeira dos polícias, foi festejada no passado dia 15 em Saint Etienne, pelos polícias no ativo, reformados e reservistas.

A cerimónia foi aproveitada para as autoridades dos diferentes corpos de polícia de fazerem o balanço deste primeiro ano após a sua reorganização.

Os capitães do esquadrão de polícia móvel 25/7 de Saint EtienneLes capitaines de l'escadron de gendarmerie mobile 25/7 de Saint Etienne e da polícia de Remiremont aproveitaram para darem conta das ações levadas a cabo pelos seus homens durante o ano findo (na imagem). |||||



Com a construção deste novo estabelecimento de ensino fica concluída a Cara Educativa de Santo Tirso

Centro Escolar da Ermida avança com investimento de 850 mil euros

A OBRA DO “CENTRO ESCOLAR DA ERMIDA, DE SANTA CRISTINA DO COUTO” JÁ FOI ADJUDICADA. A EMPREITADA TERÁ UM PRAZO DE EXECUÇÃO DE UM ANO

O novo Centro Centro escolar será maior. Terá mais duas salas de aula para o primeiro ciclo do Ensino Básico, uma sala destinada ao enriquecimento escolar como atividades laboratoriais, expressão plástica, uma biblioteca escolar, balneários, uma sala destinada ao prolongamento de horário e outra para ser utilizada pela Associação de Pais. Também o exterior vai sofrer alterações e passar a englobar um conjunto de espaços dedicados a atividades. Também no recreio surgirá uma zona parcialmente coberta e uma portaria que facilitará o controlo de entradas e saídas e melhorará as condições de segurança. As acessibilidades não serão esqueci-

das e o projeto inclui a criação de rampas entre o arruamento e o recinto, que ficará todo ao mesmo nível. A principal diferença é, no entanto, a deslocalização da entrada que passará a ser feita pela lateral do edifício.

Atualmente a escola conta com quatro salas de aula, uma sala polivalente, uma sala de professores, cozinha, copa, arrumos e um bloco de sanitários que serve toda a comunidade escolar.

Com a construção deste novo estabelecimento de ensino fica concluída a Cara Educativa de Santo Tirso, que levou à construção de sete novos centros escolares avaliados em 11 milhões de euros. |||||

DRª CONCEIÇÃO DIAS
OFTALMOLOGISTA

DR. JOAQUIM DIAS ALMEIDA
PSICÓLOGO

ALAMEDA S. DÂMASO,
73 1º ANDAR SALA 1
TELEFONE: 253 412 383
GUIMARÃES
(EX CONSULTÓRIO DR. CATARINO)

Filipa Carneiro

Médica do serviço de Oncologia Médica do IPO do Porto. Com experiência em cuidados continuados/paliativos

Consultas por marcação (disponibilidade para consultas no domicílio)

CONTACTO: 934451063

Tlf. 252 874 798
Tlm. 919 857 285
Rua Silva Araújo, nº 138
Vila das Aves



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA DE JESUS PIRES FERNANDES
 Notária

EXTRACTO / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas dezanove a folhas vinte verso, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e seis – A JOAQUIM CARNEIRO DA SILVA e mulher AURORA DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, onde residem na rua da Aldeia, 2, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, quatro de janeiro de dois mil e doze.
 A Notária,
 Sónia de Jesus Pires Fernandes

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de cultura com ramada, com a área de trezentos e cinquenta metros quadrados, sito no Lugar de Quinchães, da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, a confrontar de norte com Joaquim Carneiro da Silva (urbano 324), de **nascente** com Luís Ribeiro Carneiro Figueiras, Herdeiros, **de sul** e de **poente** com estrada, **não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso**, mas inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo **2566**, sendo de 11,24 euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor CEM EUROS.

Que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

Que entraram na posse do referido prédio, já no estado de casados, por compra e venda verbal que dele fizeram a Adão Alves Pinheiro, solteiro, maior, residente no Lugar de Quinchães, freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, entretanto já falecido, em data que não podem precisar mas sabem ter sido no anos de mil novecentos e setenta e dois, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal que lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer beneficiando dos seus rendimentos, quer suportando os respectivos encargos, quer ainda pagando as respectivas contribuições e impostos, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua, e pública, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invocam, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SÓNIA DE JESUS PIRES FERNANDES
 Notária

EXTRACTO / JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas vinte e um a folhas vinte e três verso, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e seis – A JOAQUIM CARNEIRO DA SILVA e mulher AURORA DA SILVA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, onde residem na rua da Aldeia, 2, fizeram as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de três laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, quatro de Janeiro de dois mil e doze.
 A Notária,
 Sónia de Jesus Pires Fernandes

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto de morada de casas térreas e sobradadas e quintal, com a are coberta de setenta metros quadrados e quintal com a área de quinhentos metros quadrados, sito na rua Camilo Castelo Branco, 473, lugar de Quinchães, freguesia de monte Córdova, concelho de Santo Tirso, a confrontar de **norte** com Jacinto Silva Martins e caminho público, de **sul** com Joaquim Carneiro da Silva, de **nascente** com Joaquim Carneiro da Silva e de poente com Estrada Municipal, **descrito na conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número quatro mil seiscientos e cinte e nove (anterior descrição número trazer mil e setenta e três, do livro número trinta)**, da referida freguesia, onde se mostra registada a aquisição a favor de José Alves Pinheiro, casado, conforme inscrição Ap. Seis, de sete de dezembro de mil oitocentos e noventa e um.

Que o referido prédio se encontra inscrito na respectiva matriz a favor do justificantes marido sob o **artigo 324**, sendo de 22.905,26euros o seu valor patrimonial, a que atribuem o valor de VINTE E DOIS MIL NOVECENTOS E CINCO EUROS E VINTE E SEIS CENTIMOS.

Que o mencionado prédio veio à posse dos justificantes por escritura de compra e venda, outorgada no dia vinte e um de Setembro de mil novecentos e setenta e dois, no então Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, exarada de folhas sete versos, a folhas oito, do livro de notas para escrituras diversas número noventa e um – A, que o primeiro outorgante marido fez a Adão Alves Pinheiro, solteiro, maior, agricultor, natural da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso, residente no lugar de Quinchães, o que verifiquei.

Que o indicado Adão Alves Pinheiro, adquiriu aquele mencionado prédio a MANUEL ALVES PINHEIRO e mulher ALBERTINA CARNEIRO DIAS, agricultores, naturais da freguesia de Monte Córdova, concelho de Santo Tirso e residente no lugar de Pisão, freguesia de Água Longa, concelho de Santo Tirso, por escritura de compra e venda outorgada no dia um de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito, no então Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, exarada de folhas sessenta e seis verso, a folhas sessenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número B – vinte e um, o que verifiquei.

Por sua vez, têm os justificantes conhecimento de que o identificado prédio urbano veio à posse dos referidos MANUEL ALVES PINHEIRO e mulher ALBERTINA CARNEIRO DIAS, por volta do ano de mil novecentos e vinte, em data que não podem precisar, por escritura de compra e venda feita ao titular inscrito José Alves Pinheiro e sua mulher, actualmente falecidos.

Que não obstante as buscas efectuadas junto dos cartórios portugueses não lograram obter a referida escritura em nenhum deles, já que a mesma não constava das fichas de arquivo respectivo, possivelmente por lapso na menção da dita escritura nas fichas ou por extravio das fichas em causa.

E para suprir a falta de título, justificando os memos, prestando estas declarações para efeitos de **reatamento do trato sucessivo** e à condução do registo do identificado prédio a favor dos justificantes, JOAQUIM CARNEIRO DA SILVA e mulher AURORA DA SILVA, na competente Conservatória do Registo Predial.

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt
 AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
 4795 - 003 VILA DAS AVES
 Telef. 252 872 360

NARCISO & COELHO DA
 ALUMÍNIOS . FERRO . INOX
 Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
 telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
 E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

Ouro Certo
COMPRAMOS OURO
 Cobrimos todas as propostas
 pagamos em dinheiro no momento
 deslocações ao domicílio
 pagamos até 50€ / gr
 VILA DAS AVES
 Av. Silva Araújo, 333
 (frente à Residencial das Aves)
WWW.OUROCERTO.PT
geral@ourocerto.pt
 917 121 203
 SÃO MARTINHO DO CAMPO
 Av. Espinho, 457
 (lado do Café Beira Rio)

entreMARGENS

VISITE-NOS EM:
<http://www.jornal-entre-margens.blogspot.com/>
 ESCREVA-NOS:
jornalentremargens@gmail.com



Caldas da Saúde

TERMAS | SPA | HEALTH CLUB

A cuidar de si todo o ano!
caldasdaude.pt | 252 861763

INQUÉRITO

‘É prioritário acabar com o estado lastimável de algumas ruas e passeios’

ANTIGO DEPUTADO DO PS DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES ASSUME QUE JÁ SE SENTIU “PERSONA NON GRATA” NO PARTIDO SOCIALISTA

Embora militante do Partido Socialista desde 1997 e atual membro da comissão política concelhia do PS de Santo Tirso, Nestor Rebelo Borges – que até já exerceu funções de deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves – diz-se neste momento mais empenhado no seu percurso profissional do que político. Admite, contudo, ter sonhado com uma carreira política e confessa que “gostava de ter sido vereador da Educação”.

Licenciado em história, Nestor Rebelo Borges fez depois uma pós-graduação em Gestão de Atividades Artísticas, Culturais e Educativas e, mais recentemente, mestrado em Gestão Cultural. Casado e com um filho, Nestor Borges declara-se um “apaixonado pela família” e “pela sua terra”, Vila das Aves e revela que pretende, a médio prazo “frequentar o curso de doutoramento na variante do Património Imaterial”. Profissionalmente, é técnico superior no Museu Municipal Abade Pedrosa, desde 2000.

Santo Tirso conVida?... ou nem por isso?

Santo Tirso possui características muito singulares que felizmente têm sido preservadas e valorizadas. É um concelho detentor de um património histórico e paisagístico invejável. Por isso, conVida.

De que gastos já abdicou neste período de crise?

Menos idas ao shopping, menos passeios de carro, este ano troco o Algarve por Vila do Conde ou Póvoa de Varzim, restaurantes o menos possível. Na cultura ou na educação não corto absolutamente nada, mantenho os meus hábitos.

Santo Tirso daria uma boa Capital Europeia da Cultura ou ainda tem muito caminho para fazer?

Não, necessariamente. Haveria um

caminho a percorrer, sobretudo na mudança de mentalidades, mas não um caminho longo porque em Santo Tirso, e dada a sua dimensão, assistimos a uma aposta positiva em equipamentos culturais. Também não gosto da designação capital de... está vulgarizada.

A quem oferecia uns óculos?

A quem ainda não viu que é prioritário acabar com o estado lastimável de algumas ruas e passeios da nossa vila. Se eu mandasse não haveria um único passeio levantado por raízes de árvores. Obra não é só construir de novo, é também melhorar.

Já alguma vez se sentiu ‘persona non grata’ no PS?

Sim mas não valorizei. Discordei e tive as minhas razões. Fiquei desiludido com militantes, que julgava serem também amigos, mas a partir do momento em que dizem mal pelas costas... a oposição acusava-me de pôr os interesses do partido à frente dos da terra, internamente fui acusado de me querer servir do partido em vez de o servir! Enfim.

Do que sente falta no concelho de Santo Tirso?

De mais juventude, de uma universidade, de investimento privado que se traduza na criação de mais postos de trabalho.

O Theatro Circo foi um circo, ou ainda pode ser uma oportunidade de espetáculo?

Circo foi o conjunto de reações quando saiu a notícia. A inveja é uma coisa terrível. Nunca chegou a ser uma oportunidade de espetáculo vinda de Braga, surgiu uma abertura e o meio académico apontou o meu nome como “homem certo para o lugar certo”. Chegou à imprensa (já perdooi os responsáveis) e foi o caos. Mas a

oportunidade há de surgir, e não tem que ser no Theatro Circo. É quando menos se espera... seja como for, não será por falta de capacidade ou de competência, desde que tenhamos disponibilidade para trabalhar 24 horas por dia.

Complete a frase: eu ainda sou do tempo em que...

...sabia as horas do dia pelo toque dos canudos das fábricas.

Se pudesse, que conselhos daria a Francisco José Viegas, Secretário de Estado da Cultura?

Nem de propósito! Vou estar com ele em breve... não lhe darei conselhos mas vou aproveitar a oportunidade para trocar umas palavras, referindo-me ao projeto cultural que apresentou para o nosso país, que considero vago e impreciso, feito no papel por alguém que não tem a noção da complexidade do que é programar e formar públicos. De resto, um maior investimento na cultura, e uma aposta inequívoca na recuperação e preserva-

ção do nosso património classificado.

Eu faria um abaixo-assinado para...

...a criação de um percurso pedonal e ciclável que se estendesse pelas margens dos rios Ave e Vizela, ou seja, entre o Parque da Rabada e a Ponte Romana de Negrelos (SM Campo) passando, naturalmente, por Vila das Aves, num percurso desde Cense às Carvalheiras. Acrescentava a criação de um troço deste percurso entre Cense e a Barca, envolvendo um projeto de reabilitação para o Amieiro Galego.

Qual o seu palpite para o início das obras do cineteatro de Santo Tirso?

Palpita-me que seja muito difícil conseguir o financiamento em 2012 na atual conjuntura. Aponto para 2013. Espero é que a obra depois não demore 10 anos porque Santo Tirso precisa de um efetivo recinto de espetáculos de natureza artística. Acho é que em vez de criticarem a grua, deviam criticar o facto de não existir uma programação a decorrer associada ao Cineteatro. Cheguei a assistir a espetáculos no Porto com as obras da Casa da Música a decorrer, tendo por pano de fundo os andaimes da obra. Maravilhoso.

Que nome lhe ocorre para suceder a Castro Fernandes e a Carlos Valente?

A Castro Fernandes, todos menos o meu. A Carlos Valente, que seja outro bairrista, mas alguém que não tente apanhar abelhas com vinagre, antes com mel, para bem da nossa terra.

Quem levava a banhos nas Termas das Caldas da Saúde e no Rio Ave?

Nas Termas os meus amigos, no rio Ave todos os responsáveis pela sua poluição, levava um por um.

O que gostava de ver no Centro Cultural de Vila das Aves?

Um horário de abertura ao fim de semana, com funcionamento do bar, tipo café concerto, cuja receita daria para pagar aos funcionários que trabalhassem ao fim de semana, seria auto sustentável. É um equipamento com grande potencial, tem auditório, um espaço polivalente, um átrio aberto ao exterior, uma praça em frente... enfim, mas percebo que sem ovos não se fazem omeletas.

A quem oferecia uma medalha mérito cultural?

Ao jornal Entre Margens. Políticas à parte, tem dado um relevante contributo na divulgação artística e na promoção cultural. ||||

Nestor Rebelo Borges:
“faria um abaixo-assinado para a criação de um percurso pedonal e ciclável que se estendesse pelas margens dos rios Ave e Vizela”



NESTOR REBELO BORGES

DESPORTO

DISTRITAIS

S. Martinho sofre goleada...

O S. Martinho foi goleado no passado domingo na deslocação aos Leões da Citânia por 4-1 na 17ª jornada 1ª Divisão, Série 1, do Campeonato Distrital da Associação de Futebol do Porto. Com este resultado, a equipa de S. Martinho do Campo passa a partilhar o quarto posto, com 27 pontos, juntamente o Aliança da Gandra e o Lavrense. Na próxima jornada, há novo compromisso fora de casa com uma deslocação ao terreno do labruge, que ocupa o oitavo posto, com 25 pontos.

... E VILARINHO TAMBÉM

O Vilarinho FC mantém-se como lanterna vermelha na Divisão de Honra da Associação de Futebol do Porto. No passado domingo perdeu em casa por 1-5 frente ao CA Felgueiras. Mantém os 10 pontos somados, menos três que o penúltimo, o Pedrouços. Na próxima jornada, o Vilarinho vai a Rio Tinto, equipa que 16ª classificada com mais quatro pontos que a equipa de Santo Tirso. |||||

Atletas solidários

Numa ação inédita, os atletas da União Desportiva e Social de Roriz, juntaram-se e resolveram proporcionar a algumas famílias da terra, um Natal melhor! Com o apoio da Direção, os atletas recolheram diversos alimentos para um cabaz "solidário" com os mais desfavorecidos. Foram feitos cerca de uma dezena de cabazes, que a Direção, com o apoio do Pároco da Freguesia, distribuiu às famílias mais carenciadas. |||||

II DIVISÃO: SEGUE NO TERCEIRO POSTO DA TABELA

Tirsense empata em Chaves

O TIRSENSE TROUXE A DIVISÃO DE PONTOS DE CHAVES, MANTENDO O TERCEIRO POSTO DA TABELA, COM 23 PONTOS. O JOGO FOI POLÉMICO COM DOIS ATLETAS CASEIROS EXPULSOS E MUITOS PROTESTOS CONTRA A ARBITRAGEM.

O Chaves entrou demolidor na partida e poderia ter chegado à vantagem por Castanheira (5') que em boa posição na área rematou por cima da baliza de Albergaria. Logo a seguir foi Chico, de cabeça, que poderia ter inaugurado o marcador, mas Albergaria negou o golo.

O Tirsense estava atordoado e não conseguia sair do seu meio campo, conseguindo equilibrar após o primeiro quarto de hora de jogo, contudo só aos 30 minutos conseguiu rematar à baliza, através de Lio, fora da área e frouxo.

Logo a seguir um susto para a baliza do Tirsense, com Albergaria a sair fora da área e a chutar para a frente, Raviola interceta e do meio campo atira ao lado da baliza desprotegida.

A fechar a primeira parte, a grande oportunidade do Tirsense com Pedro Fontes, do lado esquerdo a servir Vitor Hugo que de cabeça obrigou Paulo Ribeiro a uma grande defesa para canto.

O reatamento ficou marcado pelas alterações na equipa flaviense, com Carlos Regadas a esgotar as substituições aos 67 minutos, tentando chegar à vantagem. O Chaves foi mais perigoso, salientando-se a boa oportunidade criada pelo cabeceamento de Oseias (72') que saiu ligeiramen-

te ao lado da baliza do Tirsense.

A polémica instalou-se ao minuto 75' quando Oseias parece ser derrubado na área visitante, mas o árbitro nada marca, parecendo também que o jogador do Chaves pode estar fora de jogo. No entanto são muitos os protestos dos flavienses.

O jogo tornou-se nervoso, acabando por terminar com dois jogadores do Chaves expulsos, Chico, com vermelho direto e João Fernandes, por acumulação de amarelos. De todo o modo a última oportunidade de golo foi para o Tirsense que num

lance de contra-ataque, Vilaça cruza com Lio a chegar atrasado ao lance.

JOSÉ MOTA: "VAMOS CHEGAR AO PRIMEIRO LUGAR"

Depois de uma paragem do campeonato de duas semanas, José Mota, neste período, assumiu definitivamente o lugar de treinador principal da equipa deixando o carácter interino com que orientou o jogo e a vitória frente ao Famalicão.

Na primeira prova de fogo, em Chaves perante uma equipa também com aspirações à subida de divisão, o técnico reconheceu que o jogo "foi muito difícil", aceitando o resultado, mas também apontando que a sua equipa poderia ter ganho. Mostrou ainda confiança e ambição, revelando que "jogo a jogo vamos conse-

guir chegar ao primeiro lugar". Por isso, agora a meta é "vencer o Limianos no próximo jogo". |||||

FICHA TÉCNICA

GD CHAVES - FC TIRSENSE

GD CHAVES: PAULO RIBEIRO, DANILO, LUIZ ALBERTO, HESLEY (JOSUÉ, 52'), MILHAZES, JOÃO FERNANDES, RAVIOLA, LIVRAMENTO (GUSTAVO, 66'), TIJANE (OSEIAS, 57'), CASTANHEIRA E CHICO. **TIRSENSE:** PEDRO ALBERGARIA, MARCO RIBEIRO, PAULO SAMPAIO, VITOR HUGO, CARLOS PINTO, PEDRO FONTES, BARROSO, TIAGO ANDRÉ (ANDRÉ SOARES, 69'), LIO, VILAÇA E BRUNO MONTEIRO. **ÁRBITRO:** JOSÉ PEDRO LARANJEIRA (COIMBRA)

JORNADA 14 - RESULTADOS	
MIRANDELA 2 - MAC CAVALEIROS 1	
FAMALICÃO 2 - VIZELA 1	
CHAVES 0 - TIRSENSE 0	
LIMIANOS 1 - AD OLIVEIRENSE 0	
LOUSADA 0 - RIBEIRA BRAVA 0	
MERELINENSE 0 - MARITIMO B 1	
CAMACHA 2 - FAFE 2	
VARZIM 2 - RIBEIRÃO 0	
JORNADA 15 - 15 JANEIRO	MAC CAVALEIROS - FAMALICÃO
	VIZELA - CHAVES
	TIRSENSE - LIMIANOS
	AD OLIVEIRENSE - CAMACHA
	FAFE - LOUSADA
	RIBEIRA BRAVA - VARZIM
	RIBEIRÃO - MERELINENSE
	MARITIMO B - MIRANDELA

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VARZIM	14	30
2 - RIBEIRA BRAVA	14	27
3 - TIRSENSE	14	23
4 - MIRANDELA	14	22
5 - LIMIANOS	14	22
6 - CHAVES	14	20
7 - MAC CAVALEIROS	14	20
8 - FAFE	14	20
9 - VIZELA	14	20
10 - FAMALICÃO	14	19
11 - CAMACHA	14	19
12 - RIBEIRÃO	14	18
13 - MARITIMO B	14	18
14 - LOUSADA	14	16
15 - MERELINENSE	14	04
16 - AD OLIVEIRENSE	14	04



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



ORTONEVES

ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS

BREVEMENTE UMA NOVA LOJA PARA SI!...

Vila das Aves
Av. 4 de Abril de 1955, nº 179
(Frente ao Centro de Saúde)
Tel: 252 098 950

Santo Tirso
Largo Domingos Moreira,
nº 164 (Frente ao Hospital)
Tel: 252 098 951

Vizela
Largo das Teixugueiras
Tel: 253 091 976

Trofa
Rua João Paulo II
(Frente à Escola C+S)
Tel: 252 098 949



II LIGA: SOBE AO TERCEIRO POSTO COM LEIXÕES E ATLÉTICO

Aves soma terceira vitória seguida

O AVES SOMOU DOMINGO A TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA NA II LIGA AO DERROTAR POR 1-2 NA VISITA A FREAMUNDE E ASCENDENDO AO TERCEIRO LUGAR DA TABELA COM LEIXÕES E ATLÉTICO (23 PONTOS).

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Ao longo de toda a partida, o Aves esteve a controlar os acontecimentos, conseguindo com naturalidade vantagem no marcador e mesmo o dilatar dessa vantagem. O Freamunde nunca conseguiu assentar jogo e só após a grande penalidade convertida pelo veterano Bock, é que a equipa da casa conseguiu ascendente, embora sem conseguir criar situações de perigo junto da baliza de Marafona.

O Aves entrou a controlar a partida e chegou à vantagem (10') após uma assistência de Bishoff para Quinaz que, com tempo, finalizou e desfeiteou Tó Figueira, colocando a bola entreo guardião e o poste. Em vantagem, a equipa avense ainda conseguiu empreender melhor o seu sistema e ritmo de jogo, controlando totalmente o desafio.

Nicolau Vaqueiro mexe na equipa à meia hora de jogo, com Horácio a entrar para ponta de lança e Bock

a recuar um poucomo terreno, no sentido de tentar dinamizar o ataque da sua equipa, até então sem sucesso. É no entanto o Aves, através de Pires que logo a seguir remata com perigo, mas na resposta, Bock (33')remata com Marafona a defender e a segurar o empate. Foi ato isolado, pois o Aves voltou estar perto do golo (35'), depois de um bom trabalho de Pires e Bishoff, a bola sobra para Quinaz que remata e a bola passa perto do poste esquerdo. No reatamento, logo ao minuto 46', um remate de Bock cria perigo na área do Aves. O Freamunde passa a ter maior posse de bola, mas sem conseguir criar perigo.

O Aves controlava a partida e conseguiu dilatar a vantagem (66'), na sequência de uma jogada conduzida por Quinaz que faz cruzamento na esquerda para Pires, na área, cabecear para o fundo das redes da equipa da casa.

O Freamunde só chegaria ao golo, na sequência de uma falta de Gerald des sobre um adversário dentro da

área. Chamado a converter, Bock (78') não perdoou e reduziu a desvantagem. Só a partir desse momento o Freamunde procurou reagir com alguma objetividade, mas sem nunca conseguir incomodar a baliza de Marafona até final da partida.

No próximo domingo, fecha a primeira volta e o Aves faz dois jogos seguidos em Vila ds Aves. Recebe primeiro o vizinho Trofense e depois o União da Madeira, onde, recorde-se na jornada inaugural saiu derrotado por 3-2.

PAULO FONSECA:
“EQUIPA CONFIANTE”
Após a terceira vitória consecutiva, o técnico Paulo Fonseca era um homem satisfeito. “Foi uma vitória justa pelo que fizemos. A equipa está confiante e moralizada, o que ajuda a desenvolver um bom futebol. Poderíamos ter resolvido o jogo antes do golo do Freamunde. Tivemos sempre o desafio controlado e dominado”.
Antevendo já os dois jogos em

No próximo domingo, fecha a primeira volta e o Aves faz dois jogos seguidos em casa. Recebe primeiro o Trofense e depois o União da Madeira

JORNADA 14 - RESULTADOS	
UNIÃO 1 - ATLÉTICO 1	
ESTORIL 1 - LEIXÕES 1	
FREAMUNDE 1 - CD AVES 2	
OLIVEIRENSE 2 - PENAFIEL 2	
TROFENSE 3 - PORTIMONENSE 1	
BELENSENSES 0 - COVILHÃ 0	
NAVAL 0 - AROUCA 0	
MOREIRENSE 2 - SANTA CLARA 0	
JORNADA 15 - 14/15/16 JANEIRO	AROUCA - ESTORIL
	SANTA CLARA - NAVAL
	PORTIMONENSE - UNIÃO
	COVILHÃ - MOREIRENSE
	LEIXÕES - BELENSENSES
	CD AVES - TROFENSE
	PENAFIEL - FREAMUNDE
	ATLÉTICO - OLIVEIRENSE

casa, Fonseca diz que tal não se traduz em facilidade, pois “temos até tido mais dificuldades em casa. Queremos continuar a ganhar”. Relativamente à abertura do mercado de inverno, Paulo Fonseca reitera o que já foi dito pelo presidente do clube Armando Silva, que não prevê qualquer mudança no plantel. “Só com alguma lesão poderíamos pensar em reforçar. Acreditamos neste grupo que começou a época e acreditamos que podemos crescer”, disse o técnico.

VITÓRIA EM PENAFIEL
Na semana entre o Natal e o Ano Novo, o Aves foi vencer ao terreno do Penafiel por 0-1, em jogo da 13ª jornada. O golo da vitória foi marcado por Pires aos 42 minutos. Na segunda parte, já nos últimos minutos da partida, o jogo tornou-se demasiado duro e conflituoso com o Penafiel a ver três dos seus jogadores a serem expulsos: Baptiste (85') e Guedes e Allysson já no tempo de compensação. Na confusão também Vasco Matos acabou expulso. |||||

FICHA TECNICA
FREAMUNDE, 1 - AVES, 2
FREAMUNDE: TÓ FIGUEIRA, BATISTA (HORÁCIO, 27'), LUÍS PEDRO, SÉRGIO NUNES, SERGINHO (LUCIANO, 61'), BABO, BRUNO MAGALHÃES, PEDRO MOITA, MARCO MATIAS, JOÃO RODRIGUES (PEDRINHO, 61') E BOCK.
AVES: MARAFONA, GERALDES, TIAGO VALENTE, JOÃO PEDRO, NELSON PEDROSO, ROMEU, GROSSO, BISCHOFF, PEDRO PEREIRA (LEANDRO, 68', ROMARIC, 86'), QUINAZ (DALLY, 82')E PIRES. **GOLOS:** QUINAZ (10'), PIRES (66'), BOCK (78' G.P.). **ÁRBITRO:** ARTUR SOARES DIAS (PORTO). **CARTÕES AMARELOS:** GERALDES (31'), GROSSO (57'), QUINAZ (60'), JOÃO PEDRO (77') E ROMEU (84').

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - ESTORIL	14	26
2 - MOREIRENSE	14	24
3 - CD AVES	14	23
4 - LEIXÕES	14	23
5 - ATLÉTICO	14	23
6 - OLIVEIRENSE	14	20
7 - NAVAL	14	20
8 - COVILHÃ	14	19
9 - SANTA CLARA	14	18
10 - AROUCA	14	17
11 - PENAFIEL	14	17
12 - TROFENSE	14	16
13 - FREAMUNDE	14	15
14 - BELENSENSES	14	14
15 - UNIÃO	14	13
16 - PORTIMONENSE	14	12

Briosa “quebra” sonho do Aves na Taça de Portugal

A Académica eliminou o Aves, vencendo por 3-2, no jogo relativo aos quartos de final da Taça de Portugal e anulando o sonho avense de, pela primeira vez na sua história, chegar às meias finais da competição. Os “estudantes” chegaram cedo à vantagem (5') por Ederzito, mas os avenses reagiram e igualaram por Pires (11'), tendo Berger (37'), recoloca-

do a sua equipa na frente. Abdoulaye (75') sentenciou praticamente a eliminatória, mas Bischoff, no primeiro minuto de descontos, ainda deu algumas esperanças à equipa da II Liga, mas o marcador não voltou a sofrer alterações. No final da partida, Paulo Fonseca disse que o jogo acabou por ter o “desfecho normal face à qualidade

da Académica”, embora tenha chegado a acreditar que seria possível, pelo menos, chegar ao prolongamento. “Começámos o jogo praticamente a perder, reagimos bem e conseguimos a igualdade e a Académica depois, num lance de bola parada, acaba por fazer o 2-1 Na segunda parte, parece-me que construímos um meio campo ofensivo com qualidade e critério. Penso também que estivemos mais perto de chegar ao 2-2 do que a Académica ao 3-1 Penso que demos aqui uma demonstração de qualidade”, disse. |||||

Académica adia sonho do Aves de chegar às meias finais da Taça de Portugal

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

CRÓNICA | COIMBRA TEM MAIS ENCANTO

De volta ao local do ‘crime’

Numa iniciativa louvável, a direção do CD Aves, fez deslocar a Coimbra, no dia 21 de dezembro, as camadas jovens da formação, bem como todos os atuais órgãos sociais, que se fizeram acompanhar da maioria dos atletas da equipa que, no ano de 1977 (em 13 de novembro, s.e.o.), protagonizou, no mesmo local, a histórica eliminação da Académica (vitória com um golo do Candidinho). E que ali regressou, no final dessa época de 1977/78, para se sagrar vice-campeão da 3ª divisão nacional, perdendo a final para o Sacavenense, por 1-3. Em espírito de família e de Natal, lá estivemos a recordar alguns dos momentos marcantes:

“...recebi a bola do Lavadores, finteí o Gervásio, ‘comi’ o Gregório Freixo, apareci isolado frente ao guarda-redes e mandei-a para aquele lado” (a baliza, à nossa esquerda, vista agora do remodelado e vistoso camarote) – lembrou o Cândido, que foi a melhor resposta a um “académico” que lhe tinha perguntado, minutos antes se “tinha pedido autorização ao pai para ir jogar”...). E outras mais recordações, também da final com o Sacavenense, onde pontificou o Carraça, esse mesmo que é agora diretor desportivo do SLBenfica e que ficou para nós como a verdadeira “carraça” desse jogo. Bem, tudo somado (1-0 mais 1-3) deu, naquela época, resultado final: 2-3, igual ao que agora assistimos. Esteve quase! Louvamos a postura da equipa atual, a sua “estaleca” e disposição, o seu bom desempenho, a superioridade sobre um adversário rijo e moralizado, mas... como agora estávamos bem sentadinhos, no lado dos espetadores, desta vez, “nós” não falhámos. E como era bom ter tido o Kentucky e o Sá (ou o Pacote ?) a travar aqueles 1º e 3º golos: ah! “tínhamos ganho pela certa: 2-1”. Parabéns ao Aves e parabéns à Académica, que segue em frente, rumo ao Jâmor.

Ao dar os parabéns à equipa técnica e a alguns jogadores, no final desse dia, já no nosso estádio, senti um ambiente misto de frustração interior de quem “esteve quase”... e sente que esse “quase” se tornará em breve realidade e vitória (e o Penafiel que pague já “as favas” do fim de ano!). Quem sabe se, mesmo não tendo de regressar a Coimbra, não estaremos novamente juntos, no final da época, a festejar a quarta subida do Clube à 1ª LIGA. Vamos a isso, pessoal. Prometo-vos, desde já, que mudarei o meu “discurso”, na circunstância para “calar” sobretudo aqueles que ganham sempre (ou quase sempre)!. Ah! Mas, não: nessas alturas, não se cala ninguém, nem vós estareis para me ouvir, logo

não há “discurso” para ninguém: **venha daí a subida! ...**

Não foi connosco o nosso jogador-treinador João Esteves (naquele dia, a meio da tarde esperava no hospital uma pequena intervenção cirúrgica; para ele enviamos um abraço e votos de rápida convalescença), nem o presidente da direção à data, António Araújo, para além de outros, como o Capeline, o Araponga, o Lázaro, o Nunes (por onde andas?)... Sem o nosso “timoneiro”, a solicitada preleção dirigida ao plantel atual “para demonstrar e transmitir a nossa estratégia de vitória ou o segredo do nosso sucesso de há 34 anos” tornou-se tarefa quase impossível... Ainda por cima, logo depois do leitão, regado com champanhe ou maduro branco, como haveria de dar frutos?! O Sá levou o discurso preparado. Depois de honrada a memória dos saudosos Leandro Marques massagista e António Melro roupeiro, “virámo-nos” ao Carriço, como elo comum às duas equipas ali formadas lado a lado. E ali viu ser desvendado o segredo do famoso “óleo-fula-lenimento” que afinal (Sá dixit) só serviria para “luzir as pernas bonitas dos que até nem tinham músculo, logo tanto fazia massajar de cima para baixo como de baixo para cima”... Será? Para lá disso e da “treta” evidente e já provada de que agora “estamos fora-das-linhas e não falhámos nunca, mas nunca mesmo!” (do autor), a mensagem que quisemos transmitir foi no sentido de descomprimir um pouco da natural tensão e de valorizar a união do “grupo de trabalho”, honrando o historial e engrandecendo o palmarés do Clube. Faltou mesmo foi só cantar o hino, houvesse para isso arte e engenho. E treino, é claro, sem o qual não há resultado ou vitória possível.

Partimos para o jogo esperançados. Durante ele, bem instalados ou em pé, vibrámos, gritámos, saltámos, insultámos e o coração resistiu... No final, a par da análise tão “fria e objetiva” quanto foi possível descrever acima, sentimos, no veterano grupo, orgulho e satisfação pela boa prestação e pelo dever cumprido, apesar do resultado. Ficamos gratos pela envolvente homenagem que nos foi prestada, como intérpretes de uma época vitoriosa, extensiva a todos os atletas, aos abnegados (e alguns já saudados) diretores e que é de todos os sócios e simpatizantes. Património cultural do Clube, que nos orgulha a todos.

Foi muito bom regressar a Coimbra. É sempre bom regressar ao passado vitorioso. Pelas “Doces lembranças”, OBRIGADO, CLUBE DESPORTIVO DAS AVES! |||||



FUTSAL

Taça: Aves eliminado

O Desportivo das Aves perdeu e foi eliminado nos 16 avos de final da Taça de Portugal de Futsal. Foi na receção ao primodivisionário Olivais, por 1-3, num jogo disputado nopa-vilhão avense, no passado sábado.

Entretanto, o Nacional da II Divisão regressa Domingo, com o Aves a desocar-se a Vale de Cambra, equipa que tem os mesmos pontos da equipa avense, 14.

NEGRELOS PERDE E PARTILHA COMANDO

No campeonato de Futsal da Associação de Futebol do Porto, na Série 2, da 1ª Divisão, a

AR Negrelos perdeu em casa, sábado, por 2-4 na receção ao Vila Boa do Bispo. Com este resultado mantém os mesmos 28 pontos e viu o Vilar subir na tabela e partilhar a liderança.

Na próxima jornada, a disputar sábado, os negrelenses vão a Carvalheiras, equipa que ocupa o 13º posto com 11 pontos.

Já a equipa do Vale do Ave surpreendeu e venceu fora de casa o Freamunde por 0-2, conseguindo subir uma posição na tabela. É agora 13º juntamente com o Carvalheiras e 11 pontos somados. Na próxima jornada, o Vale do Ave recebe o Moinhos, nono classificado com 20 pontos. |||||

ASSOCIAÇÃO MORADORES COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

Traquinas somam e seguem

Fim de semana de regresso das férias de Natal e numa altura em que algumas equipas não entraram em atividade. Assim sendo, e começando pelos mais pequenos, a equipa de Petiz perdeu com o Aves por 10-1 não entrando da melhor maneira em 2012. Quem entrou com o pé direito foi a equipa de Traquinas, que se deslocou ao terreno do Aves e venceu por 5-3. Num jogo de desfecho imprevisível, os pupilos de Toni Costa foram, sem dúvida, mais fortes.

Ainda sem competição estiveram, este fim de semana, Benjamins e Infantis, mas aproveitaram o sábado para fazer um treino entre si, onde o resultado foi o menos importante e onde ambos os treinadores puderam ver

todos os seus atletas em ação. Nota negativa no treino, para a lesão grave do atleta dos Infantis, Ricardo Silva que fraturou um braço. Rápida recuperação é o que se deseja.

Quem também não entrou em 2012 da melhor forma, foram os Iniciados e os Juvenis. Os Iniciados receberam o Aliados de Lordelo e perderam por tangencial 1-2, enquanto que os Juvenis se deslocaram ao GDC Ferreira e perderam por esclarecedor 0-3. No que aos Seniores diz respeito, a equipa feminina ainda não entrou em atividade este fim de semana, enquanto que a equipa masculina se deslocou a Crestuma e alcançou um empate a uma bola com o Genius/Estrelas Crestuma. ||||| **ALBERTO GOUVEIA**

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



Ametista

Terapias alternativas e complementares

EXPERIMENTE: acupuntura . shiatsu . reflexologia
reiki . cursos de reiki . meditação . produtos naturais e artesanais

Praceta das Fontainhas | bloco 1 | loja C | Aves | Tlm 915 452 760



Farmácia das Fontainhas

DRª ANA MARIA CASTRO

Rua de Santo Honorato

Urbanização das Fontainhas - Vila das Aves

Telefone 252 871 960 - Fax 252 871 947

farmacia-fontainhas@sapo.pt

www.farmaciadassfontainhas.pt

CONSULTA FARMACÊUTICA
E NOVOS SERVIÇOS NA FARMÁCIA:

- ENTREGAS AO DOMICÍLIO
 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
 - PODOLOGIA
 - PRIMEIRO SOCORROS
(serviço prestado por enfermeiros)
 - APOIO DOMICILIÁRIO
 - VACINAÇÃO
 - DERMOCOSMÉTICA
(ao abrigo do artº 36 do DL nº 307/2007 de 31 de Agosto)
- ABERTA 365 DIAS - ATÉ ÀS 22H30**

Camadas jovens do Desportivo das Aves

JUNIORES

No campeonato da AF Porto, 1ª Divisão, série 2, o Aves conquistou a quinta vitória consecutiva. Recebeu e venceu o CA Felgueiras por 6-1.

O Aves segue no segundo posto com 40 pontos, a quatro do líder Tirsense. Na próxima jornada, o Aves desloca-se ao Folgosa da Maia, 4º classificado com 33 pontos.

JUVENIS

Em Juvenis, na 1ª Divisão, série 2 da AF Porto, o Aves perdeu por 3-2 na deslocação ao terreno do Amarante descendo ao quarto posto com 36 pontos somados. Na próxima jornada, recebe o Paços de Ferreira, 6º classificado com 33 pontos.

INICIADOS

No escalão de Iniciados, o Aves perdeu, por 0-1, na receção ao Lousada e manteve o terceiro posto e os 39 pontos somados. Na próxima ronda desloca-se ao líder, Penafiel que soma 50 pontos.

INFANTIS A

A equipa principal de Infantis do Aves, na série 2 da 1ª Divisão da AF Porto, alcançou um empate e uma derrota. No jogo da jornada 16, em atraso, empatou a uma bola e prdeu no passado fim de semana na deslocação ao Alpendorada por 2-0.

O Aves é oitavo classificado com 25 pontos somados e na próxima jornada recebe o Cête, 14º classificado, com 3 pontos.

INFANTIS B

A equipa B de infantis perdeu por 0-2 na receção ao Águias de Eiriz, caindo para o penultimo posto com 8 pontos. Na próxima jornada desloca-se ao líder Lixa, que soma 39 pontos. |||||

CARLOS COSTA E SALOMÉ ROCHA VENCERAM PROVA PRINCIPAL

S. Silvestre de Santo Tirso com recorde de presenças

MAIS DE DUAS MIL PESSOAS PARTICIPARAM NA 14ª EDIÇÃO DA S. SILVESTRE DE SANTO TIRSO, REALIZADA NO PASSADO SÁBADO, NA CIDADE TIRSENSE, NUMA ORGANIZAÇÃO CONJUNTA DA CÂMARA MUNICIPAL E DO CENTRO DE ATLETISMO DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

Venceram a prova principal (10 km) Carlos Costa, da Juventude Unida de Fornos, e Salomé Rocha, do Sporting, onde participaram mais de 1300 atletas. Houve depois as provas dos restantes escalões desde os mais novos, os Benjamins até aos Veteranos. Além das provas de atletismo oficiais com atribuição de prémios, o evento contou, mais uma vez com a prova de bicicleta "Bike S. Silvestre" e com a caminhada "Passeio de Gerações", que integrou gente de todas as idades. Com esta multiplicidade de corridas, esta prova volta a conseguir ocupar um lugar de destaque, sendo considerada uma das 15 melhores provas de atletismo realizadas no país. O vencedor da prova em masculinos, Carlos Costa era um atleta "contente" no final e satisfeito. "Gostei muito", disse, elogiando a organização e a mudança do percurso, rotulando-o como o "melhor de sempre", uma vez que já participou em anteriores edições. Do lado feminino, Salomé Rocha estava também "contente". "É muito bom, sabe sempre

OS VENCEDORES

SENIORES MASCULINOS

1º Carlos Costa, Juv. Unida Fornos; 2º Paulo Lopes, Maia AC; 3º José Carvalho, NA Vila Real.

SENIORES FEMININOS

1º Salomé Rocha, Sporting CP; 2º Rafaela Almeida, SL Benfica; 3º Carla Machado, UD Várzea.

muito bem ganhar", elogiando também a mudança de percurso e a organização da prova.

No final da prova, também Bernardino Alves, presidente do Centro de Atletismo de Santo Tirso, mostrava a satisfação pela forma como decorreu mais uma S. Silvestre destacando o "recorde de participantes", além da considerável moldura humana que se juntou no centro da cidade e ao lon-



COM APOIOS FINANCEIROS GARANTIDOS E NOVAMENTE COM A MINI

Armindo Araújo mais um ano no WRC

Depois da época de estreia no campeonato mundial de ralis, o WRC, Armindo Araújo conseguiu reunir os apoios financeiros necessários para garantir a participação em mais um mundial da categoria maior do ralis. O bicampeão do mundo na categoria de produção garantiu no final do

ano os apoios necessários para disputar o campeonato, com o arranque a acontecer no Rali de Monte Carlo, na Suécia, entre 10 e 13 de fevereiro.

Além de apoios nacionais, alguns deles ainda a ser negociados, o piloto conseguiu desde logo alguns patrocínios estrangeiros. Mesmo assim,

Armindo Araújo não sabe ainda quantas das 13 provas do mundial vai correr. Certa é a presença do piloto luso na Suécia, novamente ao volante e como corredor de um MINI.

"Estou muito contente por poder fazer o Rali de Monte Carlo. Pelas informações que temos sabemos que é uma

prova muito difícil, muito técnica, mas

estou muito confiante e vou procurar dar o meu melhor", disse Araújo em declarações à imprensa nacional. De resto o piloto já treinou em Itália, durante dois dias, preparando o MINI para a estreia e prosseguindo o trabalho iniciado em 2011. |||||

go do percurso para assistir à prova. "É um desafio constante manter uma prova com a qualidade que apresentamos", venceu, "ainda para mais atendendo à crise que grassa no país e também na região". Bernardino Alves confessa que este ano foi "mais difícil" conseguir os apoios necessários para realizar a prova, reconhecendo o papel "preponderante e essencial" da edilidade tirsense. Justamente da parte da autarquia, a S. Silvestre marcou o primeiro evento com visibilidade pública em que esteve o novo vereador do Desporto, José Carlos Ferreira. Na "estreia", o autarca salientou estarmos perante uma das provas "mais consideradas do país", lembrando que Santo Tirso "tem forte tradição no atletismo e vai continuar a ter" com iniciativas como esta e outras que se realizam no concelho. O vereador do desporto garantiu ainda que a Câmara Municipal de Santo Tirso continuará a apoiar, na medidas das suas possibilidades, iniciativas como esta. |||||

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO
DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

SISTEMAS DE REGA

REPRESENTANTE:
RAIN-BIRD Hunter TORO

Avenida de Poldrões, 231 | 4795-006 VILA DAS AVES | Tel/Fax: 252 874 893
Telemóvel: 939 401 462 | E-mail: regarte.regas@gmail.com | Website: www.regarte.pai.pt

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360



Completo(a) a 4 de janeiro, 7 lindas primaveras a menina **Sofia José Pinheiro da Silva**. Teus avós paternos, nesta data tão especial, com muito amor e carinho desejam-te muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Muitos beijinhos e muitos parabéns!

PRECISA-SE
empregada interna
(dia/noite) em
Vila das Aves

CONTACTAR: 919 553 453

OFERECE-SE
SERVIÇOS DE
BABYSITTING

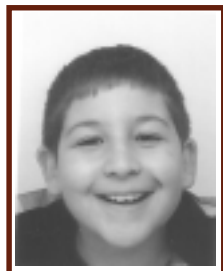
Fins de semana
Contactar este jornal através
do telefone 252 872 953

VENDO

- estantaria de mini-mercado
- arca frigorífica expositória e
- arca de congelados
- balança e registadora c/ gaveta
- + material diverso

BOM PREÇO

CONTACTAR: 919 992 893 ou por
e-mail: v_rompante@hotmail.com



Completo(a) no passado dia 22 de dezembro oito lindas primaveras o menino **Ionas**. Teus avós maternos, desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida na nossa companhia. Muitos beijinhos e muitos parabéns!



Completa no dia 15 de janeiro mais uma primavera o senhor **Alberto Sampetro Carvalho**. Nenhum presente é suficiente para te oferecer, mas agora, depois de mais um ano em que crescemos juntos e partilhamos momentos e alegrias, esposa e filhas desejam-te parabéns e muitos anos de vida.

ASSOCIAÇÃO DO INFANTÁRIO DE VILA DAS AVES

Comunicado

A Associação do Infantário de Vila das Aves informa que se encontra em curso **uma atualização da listagem de sócios**, assim, agradecemos que todos os sócios que pretendam manter o seu vínculo com a instituição nos contactem através do telefone 252 941 296, fax 252 874 317, e-mail: secretaria.aiva@sapo.pt ou diretamente na sede da AIVA.

Será muito gratificante para nós que os nossos sócios continuem ligados a esta casa e, sabendo também das adversidades que vivemos informamos que **apenas terão de liquidar a quota de 2012** para se manterem como sócios de pleno direito da AIVA.

O período de regularização de quotas será entre **Janeiro e Fevereiro de 2012**. Todo o sócio que não efectuar o pagamento dentro desse período deixará de constar nas listagens.

Vila das Aves, 27 de Dezembro de 2011

A Direção

ALUGA-SE
Café e pastelaria.

Estrada Nacional 105

CONTACTAR: 917 329 302

COMPRO
VENDO
TROCO
OFERTAS E
PROCURAS DE
EMPREGO...

Faça deste espaço uma
oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone
252 872 953 ou pelo
entremargens.info@gmail.com

ADMITE-SE
VENDEDORES

OFERECE-SE:
Base + comissões+ prémios
Viatura
Ficheiros de Clientes
Formação e apoio
Produtos de grande consumo
Exclusividade de zona
TEL: 935 232 668

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

José Miguel Torres



Massagista
Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA
Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Rua D. Nuno Álvares Pereira, nº 27
(junto ao Largo da Mariana)
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Arnozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89
Rua D. Laurinda F. Magalhães, nº 42
Moreira de Cónegos
Telef. 253 563 250



Horóscopo: segunda quinzena de janeiro

CARNEIRO (21/03 A 20/04)
Carta Dominante: O Louco, que significa Excentricidade. Amor: No que se refere ao amor, seja responsável. Não faça alguém sofrer pela sua falta de atenção. Saúde: Tenha cuidados consigo e com a sua saúde. Dinheiro: Apesar de não dar muita importância aos bens materiais, esforce-se por conseguir um aumento de salário. Se mostrar empenho verá que consegue.

TOURO (21/4 a 20/05)
Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. Amor: Surpreenda o seu amor com uma viagem que vos permitirá partilhar maior intimidade. Está a fazer falta à vossa relação uma maior convivência a dois, sem interferência de outras pessoas. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Reconheça o seu verdadeiro valor. Não permita que o subvalorizem nem que abusem da sua boa vontade.

GEMEOS (21/05 a 20/06)
Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: O seu par poderá exigir-lhe mais atenção. Procure ser um pouco

mais carinhoso. Por vezes está tão embrenhado nos seus próprios projectos que se esquece de quem tanto lhe quer. Saúde: Tendência para as alergias. Previna-se antecipadamente. Dinheiro: Poderá ter de reajustar a sua forma de trabalhar. Elabore uma estratégia que lhe permita adaptar-se às novas realidades da sua empresa.

CARANGUEJO (21/06 a 21/07)
Carta Dominante: 3 de Espadas, que significa Amizade, Equilíbrio. Amor: A sua cara-metade vai dar-lhe provas do amor que tem por si. Vai sentir-se muito feliz, aproveite este período de romance e amor. Saúde: Poderão surgir alguns problemas relacionados com a coluna. Dinheiro: Faça valer os seus pontos de vista de uma forma civilizada. Não exija fazer revalecer a sua opinião, saiba ouvir.

LEÃO (22/07 a 22/08)
Carta Dominante: Valete de Copas, que significa Lealdade, Reflexão. Amor: poderá sentir necessidade de fazer um balanço da sua relação amorosa e perceber que afinal não valeu a pena ter lutado tanto. Procure acima de tudo a sua felicidade, seja com quem for. Saúde: Pense mais em si e cuide

da sua saúde. Dinheiro: Período protegido profissionalmente. Apresente os seus projectos com segurança.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Carta Dominante: As de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Poderá conhecer alguém que o fará pôr em causa a sua actual relação amorosa. Pense bem nas consequências dos seus actos antes de se lançar de cabeça na paixão. Saúde: Durante este período a tendência é para que tudo corra bem no domínio físico. Dinheiro: Defina os seus projectos e ponha-os em prática. O sucesso financeiro está favorecido, por isso não tenha medo de arriscar.

BALANÇA (23/06 a 22/10)
Carta Dominante: A Papisa, que significa Estabilidade, Estudo e Mistério. Amor: Poderá conhecer alguém que o deixará completamente apaixonado. Avance com prudência, procure conhecer melhor a pessoa antes de se envolver. Saúde: Evite alimentos demasiado salgados. Dinheiro: Período de estabilidade financeira, contudo guarde algum dinheiro porque pode vir a precisar.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Carta Dominante: Rainha de Ouros, que significa Ambição, Poder. Amor: Esteja atento ao seu coração e siga a sua intuição. Não fuja do amor, ele vai correr atrás de si. Saúde: Durante esta quinzena estará mais susceptível a sofrer pequenos acidentes domésticos. Acautele-se. Dinheiro: boas oportunidades para iniciar um negócio na área do turismo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Carta Dominante: 6 de Copas, que significa Nostalgia. Amor: Poderá sentir-se um pouco melancólico e com saudades de um amor que o marcou muito no passado. Seja mais optimista e concentre-se no que o presente lhe está a oferecer. Saúde: Período agitado e esgotante. Dinheiro: Esteja atento à sua conta bancária e faça os possíveis por controlar os gastos. Não estará com uma boa capacidade de gestão, por isso peça ajuda nesse sentido a alguém da sua confiança.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Carta Dominante: O Mágico, que significa Habilidade. Amor: Não se isole nem se feche dentro de si mesmo. Abra as portas do seu coração ao amor.

Mostre a pessoa maravilhosa que é, e pode fazer alguém muito feliz. Saúde: Tendência para o desgaste físico. Dinheiro: Estabilidade financeira. Aproveite para fazer algumas compras ou investir em melhoramentos para a sua casa.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Carta Dominante: 8 de Ouros, que significa Esforço Pessoal. Amor: Preocupe-se mais com o bem-estar da sua família. Esteja mais presente. Saúde: bom humor e optimismo pautarão a sua vida. Dinheiro: Viverá um momento de prosperidade, no entanto procure não emprestar dinheiro a alguém em quem não confie.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Carta Dominante: Rainha de Espadas, que significa Melancolia, Separação. Amor: Uma separação forçada poderá fazer com que sinta falta do carinho e conforto da sua família. Procure ser mais auto-confiante e seguro de si mesmo. Saúde: Não faça esforços desnecessários. Dinheiro: Poderá receber um convite para chefiar um departamento. Pense bem se pretende tamanha responsabilidade. Dia mais favorável: quinta-feira.

MOREIRA DE CÓNEGOS



MISSA 30º DIA
Ema de Almeida e Silva

A família agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram à Missa do 30º dia da sua ente querida, que foi celebrada pelo seu eterno descanso, na terça-feira 20 de dezembro de 2011, pelas 18:30 horas, na Igreja Paroquial da Vila de Moreira de Cónegos. Desde já agradece a todos quantos se dignaram a assistir ao piedoso acto.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

LORDELO



AGRADECIMENTO
Maria da Silva

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Moreira de Cónegos, com 79 anos de idade, falecida no Lar de Guimarães no dia 30 de Novembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 2 de Maio, na Capela Mortuária da Vila de Lordelo, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério Paroquial da vila. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Maria de Fátima Guimarães Faria

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 39 anos de idade, falecida no Hospital de Famalicão no dia 11 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 13 de Dezembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
José Nunes

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Vila das Aves, com 79 anos de idade, falecido no Hospital S. João no Porto no dia 13 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 15 de Dezembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

BAIRRO



AGRADECIMENTO
Manuel da Silva Dinis

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Burgães, com 71 anos de idade, falecido no IPO do Porto no dia 23 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 24 de Dezembro, na Capela Mortuária de Bairro, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

SÃO TOMÉ NEGRELOS



AGRADECIMENTO
Isaltina da Conceição Ferreira Martins

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Roriz, com 74 anos de idade, falecida na sua residência no dia 25 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 26 de Dezembro, na Igreja Paroquial da Vila de S. Tomé de Negrelos, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Rosa da Conceição Martins Costa

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de S. Tomé de Negrelos, com 53 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 4 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 5 de Dezembro, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Maria Emília Ribeiro Pereira

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 68 anos de idade, falecida na sua residência no dia 19 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 20 de Dezembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Luís de Freitas Pereira

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Rebordões, com 63 anos de idade, falecido na sua residência no dia 25 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 26 de Dezembro, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

SANTA CRISTINA COUTO



AGRADECIMENTO
Mário Carneiro

A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Santo Tirso, com 93 anos de idade, falecido no Hospital de Santo Tirso no dia 13 de Dezembro de 2011. O funeral realizou-se no dia 14 de Dezembro, na Capela de S. Roque de Santa Cristina do Couto, indo de seguida a sepultar no cemitério local. Sua família, renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. dia.

Funeral a cargo de: Abílio Godinho - Funerária, Unipessoal, Lda.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Luís de Freitas Pereira

10-08-1948
25-12-2011

Na impossibilidade de demonstrar a gratidão perante todos os que participaram no funeral e missa de 7º dia do seu familiar querido, a família vem por este meio agradecer todo o apoio e carinho prestados neste momento difícil.

VILA DAS AVES



AGRADECIMENTO
Joaquim Ferreira

05-02-1933
29-12-2011

Na impossibilidade de demonstrar a gratidão perante todos os que participaram no funeral e missa de 7º dia do seu familiar querido, a família vem por este meio agradecer todo o apoio e carinho prestados neste momento difícil.



Cavaco Silva inaugura Percorso Pedonal e Clicável

OBRA É INAUGURADA NA TARDE DO PRÓXIMO DIA 21

Depois de meses a acompanhar as obras do percurso que liga o centro da cidade de Santo Tirso ao Parque Urbano da Rabada, a população poderá finalmente utilizá-lo. A inauguração está marcada para 21 de Janeiro, às 15h30, e contará com a presença do Presidente da República, Cavaco Silva.

“É a visita do mais alto magistrado da nação e, portanto, é uma honra para o concelho receber o Presidente da República”, afirmou o presiden-

te da Câmara, Castro Fernandes, ao Entre Margens. Porém, esta não é a primeira vez que um Presidente da República visita o concelho. Antes, já Mário Soares e Jorge Sampaio se tinham deslocado a Santo Tirso.

A cerimónia está agendada para as 15h30 e começará no centro da cidade. “Fazemos a inauguração do lado de Santo Tirso, num local apropriado, junto à ponte sobre o rio Ave e depois vamos seguir todo o percurso pedonal até ao parque da Urbano

da Rabada”, contou Castro Fernandes.

Segundo o Presidente da Câmara, a obra está quase concluída “Só falta colocar os amortecedores na ponte, mais nada”.

O Percorso Pedonal e Clicável insere-se na Parceria para a Regeneração Urbana que pretende revitalizar e requalificar as margens do Rio Ave na cidade de Santo Tirso. A obra está orçada em quatro milhões de euros e é comparticipada em 80 por cento pelo FEDER. ||||| ELSA CARVALHO

Guimarães junta Cavaco Silva e Durão Barroso

A CERIMÓNIA DE ABERTURA DE GUIMARÃES 2012 É DIA 21 E OS NOMES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E DO PRESIDENTE DA COMISSÃO EUROPEIA JÁ ESTÃO CONFIRMADOS. O PAVILHÃO MULTIUSOS E A PRAÇA DO TOURAL SÃO OS PALCOS CENTRAIS DO PRIMEIRO DIA.

O ano de 2012 chegou e é já dia 21 que se inicia um dos grandes eventos nacionais do ano. A programação de Guimarães Capital Europeia da Cultura começa a ganhar forma no dia 21 e conta com a presença do presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso e do presidente da República, Cavaco Silva. A cerimónia oficial de abertura está agendada para as 18 horas no pavilhão Multiusos

da cidade e é ainda esperada a presença de um representante do governo. A juntar-se às intervenções estarão António Magalhães, presidente da Câmara vimaranesa e João Serra, presidente da Fundação Cidade de Guimarães.

Mas a cerimónia no Multiusos não se resume à presença dos vários representantes. Até às 20 horas haverá tempo para um espetáculo com

nomes como o da cantora Cristina Branco, o do músico Rão Kyao e o do guitarrista brasileiro Chico César. Também a novíssima Fundação Orquestra Estúdio, que estará no centro de muitos dos espetáculos que, ao longo do ano, preenchem a programação, irá subir ao palco na cerimónia de abertura.

Às 22 horas é no largo do Toural que se celebra o ponto de partida de

Guimarães 2012. O conhecido largo serve de palco ao espetáculo “Berço da Nação”, que tem conceção e direção artística do Centro de Criação para o Teatro e Artes de Rua (CCTAR) e do grupo catalão La Fura dels Baus.

A abertura oficial é só o primeiro passo no longo caminho que Guimarães irá percorrer ao longo de todo o ano porque, como afirmou o diretor

executivo da Fundação Cidade de Guimarães, Carlos Martins, na cerimónia de apresentação do programa: “a Capital Europeia da Cultura não se constrói no ano anterior constrói-se todos os dias no próprio ano”.

Os Buraka Som Sistema são os senhores que se seguem na programação e sobem ao palco do Pavilhão Multiusos no dia 28 de janeiro. Concerto marcado para as 22 horas. ||||



151 ANOS DE HISTÓRIA

Magno & Reis

MIUDEZAS E TECIDOS, LDA.

Magno C. Braga . Hugo V. Braga

Especialistas em Cortinados, Estores, Papel de Parede e Colchões
Tecidos - Têxteis Lar - Retrosaria - Miudezas - Chapelaria
Roupa de Trabalho - Roupa Interior



Praça Conde S. Bento, 1-6. 4780-375 SANTO TIRSO | Tel.: 252 852 642 . Tlm.: 913 372 821 . magnoereislda@hotmail.com